

AZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis. Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Typographia da AZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 réis, semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 réis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 réis. Brasil: ano, 3\$530 réis. Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

Liberdade e abusos

RESPEITO À AUTORIDADE

Um dos grandes males que afetam profundamente a sociedade portuguesa é, incontestavelmente, o da indisciplina.

Dentro de diferentes classes acentua-se um grande desejo de se não respeitarem mestres e patrões e até os próprios agentes da autoridade.

Entendem que a igualdade é o mesmo que ter direito a serem todos iguais uns aos outros, sem o dever da obediência e do respeito mútuo.

Entendem que a liberdade é ter direito a licença para praticar os actos mais condenáveis e atentatórios da dignidade e do bem estar geral.

Entendem que a fraternidade é estreitarem-se no mais terno e amigável abraço, sem diferença de classes e de posições.

Ora uma coisa é reclamar que a lei seja igual para todos, sem excepção de especie alguma, e outra coisa é pretender que se tratem uns aos outros com aquele respeito e obediência que é indispensável existir do inferior para o superior, do discípulo para o mestre, do operário para o patrão e de todos para a autoridade, seja qual for a sua categoria.

E' já um grandissimo mal a falta de respeito mútuo; muito pior a do inferior para o superior, e extraordinariamente grave a falta de acatamento ás determinações e ordens da autoridade.

Infelizmente os casos vão provando que a indisciplina em tudo se manifesta, mais ou menos, e que o mal carece de pronto remedio.

Não exigimos rigores excessivos, que dão sempre mal resultado, mas também não queremos branduras demasiadas, que igualmente afrouxam e tiram o prestigio.

A ninguém é lícito abusar da sua posição, da sua superioridade para com os seus subordinados.

A propria autoridade fica muito mal abusar da força de que pode dispor e ir além das atribuições que a propria lei lhe confere.

O que se quer é todos dentro do seu papel, compreendendo bem os deveres duns para com os outros.

Os recentes acontecimentos de Coimbra prestam-se a fazer deles uma análise e apreciação que podem bem servir para casos futuros.

A questão não se limitou nem originou na vulgar contenda entre estudantes e fúricas. Principiando com as hostilidades com a policia,

acabou com as hostilidades com a guarda republicana, servindo de ponte a contenda com os operarios.

Houve uma forte resistencia á autoridade e tão grande que chegaram, durante horas, a descarregar dezenas de tiros contra a guarda republicana, que certamente provocou esta atitude demasiadamente hostil pelos excessos de repressão de que ela usou.

Esgotados estes meios, lançouse mãos doutro, da arma do ridiculo, ou fosse ás occultas das trapeiras dos telhados, ou publicamente na presença dos proprios atingidos, chegando até mesmo em viagem, dentro do comboio, a dirigir chufas aos proprios militares, que tiveram de correr os provocadores, na estação de Alfaielos, a sóco e a ponta-pé.

Ha muita gente a quem agradou a atitude dos academicos; mas nós não entramos nesse numero, causando-nos magua que a tanto se sujeitasse uma força militar de vinte e tantos homens.

Perdeu-se assim o respeito á autoridade, mas pela forma mais condenavel: — o ridiculo!

Não podia ser outra a nossa opinião desde que temos reclamado sempre ordem, disciplina e respeito.

Se tudo isto se perde inteiramente o que será da sociedade portuguesa?

Neste mar de aguas turvas, salve-se, primeiro que tudo, o prestigio da autoridade.

A todos os cidadãos assiste o direito de reclamação dentro das leis; o que se não pode é uzar de licença em vez de liberdade, ou confundir uma com a outra.

Ao terminar este artigo reproduziremos os seguintes periodos, de autor que ignoramos:

«Liberdade é a isenção de todas as coacções, autonomia das pessoas individuais e colectivas, uma força imensa que despedaça as algemas pesadas da tirania, e quebra o colosso de pés de barro de todos os despotismos, figurado na vã estatua de Nabuco donosor. Mas liberdade não é só isso, porque então seria a licença, seria o poder de fazer o que se quizesse, seria o arbitrio. Isso seria a tirania do forte, a escravidão do fraco, a desordem em vez da harmonia. Liberdade não é só independência, porque seria só ausencia do mal e não presença do bem. Por isso que ela é isenção de todas as coacções, tende para alguma coisa, que não é isso, e para que, senão para ser instrumento de bem?»

Assim é.

Liberdade sim, mas sempre dentro das leis.

de medicina de Lisboa e Porto os seus telegramas de pesames pelo falecimento daquele antigo professor e encarregar o sr. dr. Filomeno da Camara, decano da faculdade, de desajnojar a familia do extinto.

DR. JOSÉ MARIA D'ALPOIM

Passou ante ontem o aniversario natalicio do sr. dr. José Maria d'Alpoim, distinto jornalista que bastantes vezes e ainda recentemente, tem defendido com grande empenho os interesses de Coimbra, terra que lhe merece toda a sua simpatia.

Nas suas ultimas cartas de Lisboa para *O Primeiro de Janeiro* tem se occupado dos ultimos acontecimentos desta cidade, censurando os atos condenáveis que infelizmente deram origem a esses acontecimentos, e isso lhe tem merecido censuras e referencias em cartas e bilhetes postais que nada honram quem lhos escreve.

Apresentamos a s. ex.ª os nossos parabens sinceros e votos de muitas felicidades.

Uma ideia

Uma comissão de academicos procurou o sr. presidente do conselho para lhe relatar, a seu modo, os acontecimentos de Coimbra.

Porque se não organisa uma comissão composta de delegados da Camara, Associação Commercial, Associação dos Artistas e Sociedade de Defesa de Coimbra para tambem ir dizer de sua justiça e reclamar para Coimbra o que é preciso para manutenção da ordem publica e para todos vivermos em paz?

Dr. Magalhães e Silva

A *Gazeta de Coimbra* inicia hoje a publicação da *Carta do Porto*, de que é autor o distinto professor daquela cidade sr. dr. Magalhães e Silva, cujos meritos literarios tanto foram apreciados nas suas *Impressões de viagem*, com que honrou as columnas desta folha.

Assim vai a *Gazeta de Coimbra* colhendo dia a dia o melhor acolhimento da parte do publico para o que contribue o valioso auxilio de varios amigos, que conta já em grande numero.

Os nossos leitores vão ter novamente ensejo de apreciar aquele distinto escritor, que nos irá transmitir em linguagem de artista os assuntos mais palpitantes da laboriosa cidade do Porto.

«Beira Alta»

Entrou no 13.º ano de publicação o semanario *Beira Alta*, de Santa Comba Dão.

O numero que comemora o seu aniversario vem excelente, com boas gravuras e artigos e em magifico papel.

Os nossos cumprimentos ao pre-sado colega.

Tribunal Commercial

Na ultima sessão deste tribunal foi resolvido abrir falencia ao industrial Bruno Gonzalez, estabelecido nesta cidade com fabrica de alpergatas, á rua do Gazometro, nomeando administrador da massa o solicitador sr. Albino Gabriel de Melo e para curadores fiscaes os negociantes srs. Manuel Julio Gonçalves, que requereu a falencia, e Abilio Lagoas, marcando o prazo de 60 dias para a reclamação de creditos.

E' escrivão o sr. Perdigão.

— Julgou favoravel ao autor uma acção requerida pelo negociante desta cidade sr. David de Sousa Gonçalves, contra Joaquim Gonçalves de Melo, de Arcozelo, comarca de Gouveia, por uma divida de 171\$635 réis.

Electricos

O rendimento da viação electrica em Coimbra no mês findo, foi de réis 3:248\$500, mais 206\$940 do que em igual mês do ano passado. E' o mês que teve maior receita desde que se acha estabelecido este serviço.

O rendimento nos 5 meses decorridos deste ano foi de réis 11:564\$950, mais 1:429\$120 réis do que em igual periodo do ano anterior.

Os acontecimentos de Coimbra

A imprensa de fóra não se mostrou afeiçoada aos academicos quando se deram os ultimos acontecimentos que determinaram a suspensão dos trabalhos escolares da Universidade.

Saidos, porém, de Coimbra, elles lá se encarregam de torcer o bico ao prego, informando as redações dos jornais conforme melhor convém á causa dos estudantes e escrevendo eles proprios artigos nas folhas das suas terras em que esta cidade se arrasta pela «rua da Amargura».

E' costume velho.

Dá-se, porém, a circunstancia que eles tinham o terreno mal preparado, sabendo muita gente por experiencia propria que alguns estudantes de Coimbra não só são arruaceiros, mas supinamente mal educados.

Provam-no os factos que se deram com as familias dos quintanistas, quando foi a recita: com as normalistas de Lisboa e com muitas outras pessoas que tem visitado Coimbra nos ultimos tempos. No teatro, por vezes parecia estarmos nalgum antro de devassidão. Ali, sem respeito algum por senhoras, proferiam-se obscenidades alto e bom som e praticavam-se actos ofensivos da moral.

Era preciso acabar com isto para que Coimbra não fosse um pais conquistado por esses senhores.

Insistimos e insistiremos sempre para que se peçam contas a quem sair fóra das leis da boa educação.

Queremos ordem e moralidade.

A *Nação*, em artigo de fundo e fazendo politica do caso, acha bem a causa dos estudantes.

Não compreendemos que se queiram desculpar os estudantes pelas suas esturdias, por serem novos, ainda com o *sangue na guelra*; emquanto que aos operarios, com razão menos ilustrados do que eles, nada importa a mocidade para lhes tolerarem faltas e abusos. Só aos academicos se dá esse direito.

Uma outra folha da capital põe-se ao lado dos academicos, o que não admira porque um dos que foram presos por insultar a policia é filho do director desse jornal.

Coincidiu o congresso dos caixeiros com o conflito academico, tendo vindo a Coimbra para fazer a reportagem do congresso *reporters* de duas folhas de Lisboa. Um deles, que nunca aqui tinha vindo, por pouco não foi furado na cabeça por uma bala saída duma *republica* da rua dos Coutinhos.

Pois esse *reporter*, diante de muita gente que o ouviu dentro e fóra da estação telegraphica, mostrava-se assombrado por tudo que via em Coimbra e dizia para um grupo de individuos que não eram estudantes:

— Então os senhores podem viver numa terra destas?

Então os senhores consentem que os estudantes sejam donos disto e que cheguem a disparar tiros contra cidadãos inofensivos?

Eu lá vou para Lisboa e porei tudo em pratos limpos.

Pois a folha para onde esse *reporter* deu as informações foi a *única* que mereceu elogios dos academicos por ser o *seu relato o mais verdadeiro!*

Foi distribuido já o manifesto *Ao Pais*, por um grupo de operarios, onde se não relatam todas as verdades. Muitas ficaram por dizer.

O que nós queremos é que os academicos se portem com decencia e dignidade e não que se mostrem senhores absolutos cá da terra. Que para eles haja benevolencia quando a possam ter, mas que respondam pelas suas faltas quando por ventura as tais *verduras da mocidade* os levarem

á pratica de acções que não podem merecer desculpa.

Não se fazendo assim, vão tendo liberdade para tudo, vindo para aqui cheios de bons costumes e levando de cá tudo perdido.

Descanso semanal

Por não terem cumprido as disposições da lei do descanso semanal neste concelho, vão ser enviados para o poder judicial os srs. Antonio dos Santos & Filho, Manuel de Figueiredo, Antonio Madeira Abrantes, Manuel Fernandes, Miguel Ferreira, Antonio Adelino, Ricardo Mesquita, Vilas & Roberto, Lourenço Lobo, Leonardo Ferreira, Antonio José, José Sabino e Alberto Maia.

Com o descanso semanal obrigam os taberneiros ao encerramento das tabernas ao domingo, o melhor dia de negocio, e agora obrigam-os a fechar ás 10 horas da noite.

E toca a pagar contribuições como se houvesse plena liberdade de commercio!

Responsabilidades

Andámos muito tempo a pedir á autoridade que não permitisse no teatro a exhibição de actos imorais, porque imorais já eram as maneiras como essas artistas se mostravam ao publico.

A autoridade manteve-se sem fazer caso de proibir essa exhibição, e algumas familias deixaram de frequentar aquela casa.

E' preciso, porém, dizer bem alto que a responsabilidade do que se passou, no teatro, na noite de 24 de Maio, teve a empresa, em primeiro logar.

Era ella que ia explorando esse genero de trabalhos provocantes, que se não recomendam nem pela arte nem pela decencia.

Encontrou a empresa o resultado que não esperava, mas que era de prever há muito tempo.

A resistencia tinha de dar-se, como era de prever que ela desse funestas consequencias.

Colheu a empresa os frutos que semeou. Não tem que queixar-se senão de si. Sirva-lhe isto de lição para no futuro ser mais cautelosa na escolha das variedades, a não ser que queira ver o seu teatro deserto e mais desacreditado do que está.

Concurso

Na segunda e terça feira principiarão as provas do concvrsvo para as vagas de professores assistentes da Faculdade de Medicina.

No 1.º dia defendeu a dissertação o sr. João Duarte d'Oliveira e no 2.º o sr. Geraldino Baltasar Brites.

Argumentou em ambas ellas o sr. dr. Filomeno da Camara.

Leite adulterado

Foi enviada para juizo a leiteira Felismina da Piedade, da Cruz dos Morouços, por ter vendido leite adulterado.

PELO TRIBUNAL

Audência ordinária do dia 2
DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida, acção processo ordinario requerida por Alvaro de Azevedo Leme Pinto e Melo, residente no Porto, contra Antonio Salgado Gomes Pimenta e outros, residentes em S. Silvestre.

Advogado, dr. Alberto dos Reis.

— Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, emancipação requerida por Maria de Sousa em favor de seu filho Manuel Maria dos Reis, ambos residentes em Torre de Bera.

Advogado, dr. Gaspar de Matos.

— Ao escrivão do 4.º officio, Campos, acção especial requerida por Francisco Pereira Serrano, contra Francisco Correia, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Luzitano Brites.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 2.º officio, Faria.

CARTA DO PORTO

(É um meu amigo de Coimbra)

Em relance o Palacio de Cristal

«Ha sitios, climas, estações, horas, circunstancias de tal modo em harmonia com certas impressões do coração...» Creio ser assim que Lamar-tine inicia o seu Rafael.

E' tambem sob a influencia do logar e de momento que no Palacio tracejo estas linhas.

— A escrever do Palacio, do centro de distrações e de festas? — não faltará, porventura, um objecte.

E antes que possa algum analista reflectir sobre a firmeza da minha razão entro a explicar-me.

E' domingo e de tarde.

O ceu, de nuvens plumbeas, deixa de quando em quando que o sol atravesse a folhagem das tilias, ondulado sombras estravagantes através do melancolico da paisagem, como se fóra occasião de eclipse.

Uma ou outra das feras dormita na sua jaula; aves, como araras e faisões, ostentam a sua plumagem; no alto, livremente, trilam passarinhos entrecortadas melodias; em baixo uns dois pavões passeiam com donaire e gentil porte.

Alem, pequenos e engraçados quadrumanos cabriolam dextros, e, de frente, um fêles, fêmea, abraçado constantemente ao seu filhinho, dá exemplo da ternura maternal.

Da avenida disfruta-se a fita argentea do Douro com a barra ao fundo; os canteiros vicejam coloridos, e o vento tange a sua harpa atravez a ramagem.

E... a longa fila de bancos está em completa disponibilidade.

O Palacio, da primavera ao outono é o sitio do Porto mais pitoresco e mais poetico; mas, lembrando a descrição que Edgard Poe faz num dos seus contos intitulado *Silencio*, quasi sempre aqui impera a solidão.

Agora, por exemplo, e durante horas, quantas pessoas em fugidia visita? Um cento ou dois, entre as quais algumas senhoras? E' possível. Mas que é isso para uma cidade tão populosa?

O Palacio pode considerar-se deserto. E eis porque me entretenho traçando estes dizeres.

Ha, é certo, uns determinados dias do ano em que ele é frequentadissimo. São as tardes de Natal, de Ano Novo e domingo seguinte; são as noites de Carnaval, de S. João e S. Pedro; e são as tardes de exposições, como a de aves, de rosas, de dalias, de crisantemos.

Ha dias foi a de rosas. Com tempo magnifico as damas trajavam lindas e elegantes *toilettes* e a concorrência foi enorme. Tarde de recordações.

Tirante esses dias, porém, não se pensa no Palacio. Deriva isso da falta de novos atrativos? Deriva dos costumes da terra?

Mas porque não se ha de passar aqui os domingos, se mesmo de inverno ha a magestosa e espaçossissima nave, nave que se Lisboa a possuísse, de certo a utilisava constantemente?

Falou se ha pouco em voltar o Palacio a ser o ponto de *rendez-vous*; mas em breve se desvaneceu a ideia.

E' pena.

Lá fóra dizem que os portugueses são sempre alegres e afinal não é assim.

Ainda ha dias, estando em Valença, fui a Tuy. Era dia de festa; a musica tocava com entusiasmo; ao som dela bailavam tricanas e marinheiros, e em frente, a *corredera* regorgitava. Porque não havemos nós de aproveitar tambem os locais de distração?

Não se pôde negar, no entanto, que o Porto vai tendo progressivamente um viver mais communicativo;

Sucedem-se a abertura de animatografos; inaugurou-se agora outro teatro com a companhia lirica de Lisboa; todos tem concorrência, e o Passos Manuel com o seu salão luxuoso, construido ainda ha poucos meses, dá uma nota elegante tambem.

Ali ha *after-noons*, ha sessões de esgrima, ha sessões de patinagem e ha concertos.

A vida communicativa vai-se desenvolvendo, pois; mas para de dia o Palacio deveria ser aproveitado, porque é um sitio agradabilissimo.

Junho, 1.

MAGALHÃES E SILVA

SOLUÇÃO DO CONFLITO

A solução dada ao conflito academico não podia ter sido mais prejudicial ao ensino e menos conveniente aos estudantes.

Exactamente na época em que as aulas são mais frequentadas em virtude da aproximação dos actos e quando mais se estuda, é que se suspendem os trabalhos escolares e se resolve a saída dos rapazes pelo tempo de mês e meio!

Ficaram materias por dar, exercicios por fazer e trabalhos praticos por concluir!

E é assim que se está preparando esta geração academica!

Imagine-se o que sairá dos academicos de hoje, que não vão ás aulas e tem férias quando querem!

Mas quem resolveu isto?

Quem aceitou semelhante solução indicada pelos academicos?

Faculdade de Medicina

Em congregação da Faculdade de Medicina foi aprovado um voto de sentimento pela morte do sr. dr. João Jacinto da Silva Correia, e outro pela morte do sr. dr. Mai Figueira, professor jubilado da Escola Medica de Lisboa.

Resolvido agradecer ás faculdades

Excursão à Batalha e Alcobaca

Promovida por um grupo de honestos e inteligentes artistas da nossa cidade, realizou-se no passado domingo, 25 do corrente, uma excursão recreativa e de estudo aos históricos monumentos da Batalha e Alcobaca. Eram quasi 6 horas da manhã quando os 4 automoveis com os excursionistas atravessavam velozes, um após outro, a ponte de Santa Clara. Subiamos já na estrada de Lisboa a encosta fronteiriça à cidade, e o panorama mais arrebatador se desenrolava a nossos olhos. A nossa Coimbra, ainda a espreitar-se aos primeiros raios do sol nascente, parecia despertar preocupada por horrível pesadelo que a tivesse roubado à sua tranquilidade habitual.

Embevecidos na contemplação dos quadros magníficos que a Natureza nos oferecia, sentimos-nos deslumbrados pelo vivo colorido da paisagem e pelas reverberações igneas do sol que surgia no horizonte. Alcançamos bem depressa Gernache, e sem que nos tivéssemos apercebido entravamos poucos minutos decorridos na pitoresca vila de Condeixa.

E, sempre na melhor das disposições, chegamos finalmente a Pombal onde fizemos paragem para tomar uma chavena de café.

Não era, porém, ainda passada meia-hora e já os automoveis retomavam viagem. A essa hora já se encontravam numerosos grupos de aldeões acompanhados dos inseparáveis buca-falos. Alguns destes, os menos civilizados, debandavam em todas as direcções, possuídos de pânico, ao ruído dos motores. Um deles, mais esperto e nervoso, achando azada a ocasião, forçou o seu pacato dono a fazer uns autênticos saltos de assento, o que nos divertiu sobremaneira porque além de ter ficado instalado comodamente no meio da estrada, o bom do homensinho não nos pareceu ter sofrido o menor dano na sua integridade física.

E continuando a desenrolar-se a nossos olhos a interessante e pitoresca película, a breve trecho divisávamos ao longe o Castelo de Leiria, imponente e altaneiro a domingar a cidade. Poucos minutos depois estacionávamos em frente do Hotel Liz. Limpas da poeira, nos entram na cervejaria e outros divagamos pelo Jardim Publico e immedições. Em todos se nota a anciedade não simulada de bem depressa ganharmos a Batalha, e assim nos aprestamos a partir. Separarmos nos duas eguas do grandioso edificio gótico. Azoia, não obstante a sua fama de talassa, pareceu-nos todavia já republicana, pois que à vista das bandeiras verde-encarnadas a drapejarem ao vento, erguiam a nossa passagem entusiasticos e frementes vivas à Republica e à Patria. Vinhamos recordando com intima satisfação a força emancipadora da civilização e das ideias alevantadas neste admiravel povo que por tanto tempo esteve escravizado sob o jugo reacionario, quando alargando a vista se nos depara o artistico monumento.

Tinhamos chegado finalmente ao convento da Batalha, o produto magnifico, irizado e florescente da ogiva. Quando admiravamos o Portico Principal, appareceu-nos um cicero que nos conduzia à Capela Real, onde nos sentimos maravilhados com a pura arte dos mosaicos dos Infantes e do fundador. Veneravel monumento este que figura em cada pedra não só uma pagina da nossa historia, mas tambem a historia da sciencia e da arte dum epocha. Em toda a parte se respira sublime religiosidade. Na Egreja, sentimo-nos mesquiuhos perante a grandiosidade das naves esguias (ligeiras) mas imponentes. Nesta altura interrompemos a nossa visita, para irmos almoçar ao conceituado restaurante do homônimo do sr. ministro do fomento. Ali instalados foi-nos servida uma epipara refeição. No final foram erguidos varios brindes à comissão organizadora que nos proporcionou um tão agradável passeio.

Eram 11 horas quando nos dirigiamos de novo para o convento a proseguirmos na devota peregrinação já encetada.

Esta vez deslumbrou-nos o puro estilo Renascença das Capelas Incompletas, a sala do Capitulo com o seu belo portico em detalhe gótico e o claustro do fundador todo arte e simplicidade. E após o nosso estudo e agradávelissimo prazer espiritual lá seguimos de longada até Alcobaca.

Afastam-nos dali uns 18 quilometros que os autos venceram em marcha vertiginosa.

Passamos em Aljubarrota que nos fez evocar um dos feitos mais brilhantes da nossa historia e que ficou enigmática e indelevelmente traduzido no sumptuoso monumento que acabamos de visitar. E como nos tivéssemos feito referencia á tão celebrada pá que ha 600 anos espancava os poltrões castelhanos lá fomos examinar a querida reliquia que realmente nos pareceu bem velhinha. Vinhamos de nos apressar de frente do historico mosteiro de Alcobaca. A fachada da Egreja é de linhas mais pesadas e graves. Representa antes um mixto do que um estilo puro. Atravessamos a nave central e sentimo-nos dominados pela grandiosidade da sua arquitectura.

Neste tempo veneravel tudo é belo e sublime, arrebatando-nos todavia

mais a sala do Capitulo, o claustro de D. Diniz e a sala dos tumulos, magníficos produtos artisticos dum engenho superior e dum paciencia quasi sobrehumana.

Eram 4 horas da tarde quando regressámos a Leiria, levando as mais gratas recordações.

A's 6 horas era-nos servido o jantar na mesa comprida do Hotel Liz. Eram já 9 horas quando nos resolvemos partir para Coimbra. Foi neste trajecto que se deram as mais deploraveis pannes que nos fizeram passar horas amargas e indecisas. Só podemos chegar a Coimbra, fatigadissimos e illesos, ás 5 horas da manhã de segunda feira.

Ecos da sociedade

NASCIMENTOS — A esposa do nosso amigo sr. dr. Raul Antero Correia, notario e administrador do concelho de Penela, teve o seu bom successo, pelo que apresentamos aos pais da criança as nossas felicitações.

— Deu ontem à luz um interessante menino a dedicada esposa do nosso bom amigo Antonio Donato.

As nossas felicitações.

Vá a quem toca

Um dos motivos porque o movimento agitador da ultima semana se alastrou em Coimbra e demorou nada menos de seis longos dias, foi a falta de cavalaria para dispersar os ajuntamentos e evitar os conflitos que se deram com frequencia.

Três dias se esteve à espera que viesse a força de cavalaria, e com ela tudo serenou.

Não tiveram pressa, porque se a tivessem não viria a cavalaria de Aveiro por terra, como nos informam.

Entretanto iam-se por cá atirando tiros como quem atira cerejas.

Se ainda fosse tempo de milagres, diríamos que algum sento da corte celestial conseguiria que se não matassem uns aos outros, ou que se comessem, como aconteceu aos grilos que certo reverendo meteu numa gaiola.

Assim se deixa estar a terceira cidade da Republica, sede dum divisão militar e terra onde se dão frequentes conflitos, sem uma força de cavalaria!

Apenas 10 cavalos, quatro dos quais tinham os cascos em estado de não poderem fazer serviço.

Continue em Coimbra a mesma falta e verão depois o que poderá acontecer.

Sirva-lhes de exemplo os ultimos acontecimentos.

EM TODAS AS CONVALESCENÇAS

A *Carne Liquida* do Dr. Valdes proporciona o melhor resultado pois nutre poderosamente sem fatigar o estomago.

Assalto

Em Alcarraques foi preso um individuo, cujo nome se ignora, que assaltou naquelle logar a casa do sr. José Joaquim Marcelino, furtando-lhe d'ali uma cateira com 5.5000 reis em papel e 1.51000 reis em prata.

Reunião dum curso

Nos dias 23 e 24 do corrente mês, deve reunir-se em Coimbra o curso teologico juridico de 1896, afim de comemorar o 17.º aniversario da sua formatura.

Desse curso fazem parte os srs. Drs. Abel Andrade, Germano Martins, Joaquim Madureira, Alipio Camêlo, Augusto Borges d'Oliveira, etc.

Tribunal Militar

O Tribunal Militar desta cidade absolveu o tenente Antonio Sergio de Brito e Silva e o alferes Fernando Sobrinho Toscano.

Tendo, porem, o juri, quanto ao primeiro, declarado não estar provado que é fosse conspirador mas parecendo que ele tentara aliciar para a conspiração, o promotor apellou para ser resolvido se ele deve ou não responder por crime de alieamento.

Excursão de estudo

Os alumnos do 3.º ano de medicina da Universidade de Coimbra, partem no proximo dia 8 para a sua excursão de estudo aos estabelecimentos termiais do norte, devendo regressar no dia 19.

Vão ao Porto, Braga, Gerez, Viana, Valença, Monção, Mondariz, Poriño, Vago, Pontevedra, La Toja, Redondeia, Vizela, Molêdo, Pedras Salgadas, Vidago, Regua e Entre-Rios.

Noticias religiosas

Na igreja de Santa Cruz celebra-se ás 8 e meia a trezena de Santo Antonio e a devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

No dia 15 ha a comunhão das crianças.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Arnaldo Torres, tenente-coronel medico, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, maior-medico, e Baeta Neves, capitão medico, reuniu-se esta Junta, tomando as seguintes deliberações:

Tenente-coronel de infantaria de reserva n.º 19, sr. Fonseca Barreiros, 50 dias de licença; tenente-capelão sr. Alfredo de Castro, 40 dias de licença; alferes do quadro auxilliar de engenharia e artilharia sr. Filipe da Silva, 30 dias de licença; alferes miliciano de infantaria 35, sr. dr. Carvalho Lucas, incapaz de todo o serviço.

Inspecionou tambem 18 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 4, prontas para todo o serviço 5, mandadas entrar no hospital para observação 2, continuar no hospital em tratamento e observação 4 e arbitradas licenças a 3.

2.º grupo de companhias de saúde

Realizou-se a 14.ª palestra educativa, no quartel deste grupo, sendo orador o aluno de medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Menezes Parreira. Versou o tema — *Influencia da ginastica scientifica no individuo e na sociedade*, mostrando cuidadoso estudo do assunto.

Presidiu à sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo, assistindo os officiaes-medicos da guarnição.

— Na proxima segunda feira, 9 do corrente mês, effectua-se, neste grupo, o sorteio das recrutas para renovação do quadro permanente da unidade.

Escola-officina

Continuamos a publicar o resultado da subscrição para esta projectada escola.

Transporte	194,885
Lista n.º 36	
Francisco Ferreira	500
Ventura Baptista d'Almeida	3000
Lista n.º 39	
Junta de Paroquia da Sé Nova	5000
	204,885

Vão continuar os ensaios dos ranchos que hão de tomar parte nos festivais do Patio da Inquisição pelo S. João e S. Pedro.

O report rio de canções será completamente novo.

Inquerito

Já se acha nesta cidade o sr. dr. Gonçalves Mesquita Paul, para proceder ao inquerito sobre os acontecimentos academicos.

Acumulam-se as provas

Para a Figueira e Bussaco foram muitos estudantes de Coimbra estabelecer «republicas» durante o periodo em que estiverem amuados com a gente desta cidade.

No domingo manifestaram-se na Figueira alguns no animato grapho, por tal forma, que diversos operarios tiveram de dizer-lhes:

— O-á meninos; olhem que isto aqui não é Coimbra.

Dizem-nos que dois estudantes chegaram a ser mandados sair do espectáculo p.ª autoridade administrativa.

Carta do Brasil

Recebemos do Rio de Janeiro uma carta, que publicamos com a eliminação dalguns periodos que entendemos dever suprimir:

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1913.

Sr. — Pela segunda vez eu venho queixar-me do que sofre o estrangeiro indefeso no Brasil certo que a vossa *Gazeta de Coimbra*, apenas alguns casos comenta que a arbitrariedade da policia chefiada por uns agentes analfabetos e de maus instintos aqui estão praticando.

São actos que repugnam á humanidade.

Eis uns barbarismos: Ha quatro meses que na cidade de S. Paulo, um operario foi pedir licença para realizar um meeting contra a expulsão dos argentinos.

A resposta foi recolhe lo ao xadrés e assim ficou detido sem culpa formada sendo enviado para a policia central desta cidade.

Como dois jornalistas compreenderam que isto era um absurdo, intenderam fazer novo meeting para protestar contra a injustiça da policia.

Depois de falar um orador, outro se seguiu com calorosa salva de palmas dada pelo povo.

Nesta altura a autoridade resolveu invadir e de cacete em punho investiu escandalosamente contra o povo.

Foi preso um orador e um pobre empregado no commercio; este ultimo, em serviço de casa, passava naquelle local. Em pleno publico foram barbaramente espancados no meio da multidão que era mais de oitocentas pessoas e em altos gritos reclamavam a liberdade dos dois infelizes que tinham caído nas garras da policia. Neste

momento, porém, veio um reforço de cinquenta praças que sustentaram a detenção dos dois.

Recolhidos a policia central foram metidos no xadrés.

Como o povo bradasse pela liberdade em altos protestos, os dois presos foram chamados á sala dos agentes e ai tiraram a flca interrogando a nacionalidade.

Como um fosse português, foi algemado e pelo numero de dez agentes, foi insultado de português, galego ordinario, etc., seguindo-se as algemas, sendo tambem esbofetado!

Isto no Brasil e no centro da Capital Federal!

O que sucederá no interior? Crimes horrosos que o receio dos humildes oculta.

Ainda ha pouco umas mulheres foram raspadas na cabeça á navalha; e no interior sei de fonte limpa que um português foi castrado!...

Firmino Alves Seabra

Livros e Revistas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Legislação Portuguesa sobre a Emigração e Passaportes por Carlos Vieira Ramos com um prefacio do dr. Antonio Maria de Carvalho d'Almeida Serra.

É uma bela coleção das leis sobre este importante problema que afecta actualmente dum modo consideravel a vida nacional.

É um serviço de valor, e que bem prova que o seu autor é um funcionario zeloso e cumpridor dos seus deveres.

Pela policia

Na segunda feira realison-se no commissariado a inspecção aos novos alistados para policia. Inscreveram-se 8 mas apenas compareceram 3. Ficou aprovado Ernesto Domingos dos Santos, ficando esperado Manuel Portulado e regeitado, por falta de altura, José Fonseca.

— Queixou-se Antonio Maria da Costa, empregado no commissariado, morador na Couraça de Lisboa, de que uma sua vizinha de nome Joaquina, despejára uma porção de agua para cima de uma sua filha menor deixando-a completamente alagada. Exprobandolhe o seu procedimento, foi insultado por um individuo que estava na mesma casa.

— Tambem apresentou queixa no commissariado, Augusta Grila, do logar do Rachado, de que uma sua filha, menor, foi mordida por um cão, no logar de Antuzede, pertencente ao sr. José Maria Raposo.

— Ricardina Augusta queixou-se de que fora agredida por Tereza de Jesus, no caminho que do Tovim conduzia a Santo Antonio dos Olivais.

JOÃO DA MOTA PREGO

O *Pomar do Adrião* — 1 vol. com illustrações..... 600

O *Lago de Donim* — 1 vol. com illustrações..... 600

A venda em todas as livrarias

Carne mais barata

O sr. Antonio Juzarte Pascoal comecou ontem a vender nos seus talhos a carne de boi e vitela mais barata 20 e 40 reis em cada quilo, conforme a tabela seguinte:

- Lombo de boi, sem ósso, 560.
- Carne de boi, 1.ª qualidade, sem ósso, 420.
- Dita com ósso, 300.
- Dita de 2.ª, 280.
- Dita de 3.ª, 260.
- Vitela, sem ósso, 560.
- Dita de 1.ª, com ósso, 380.
- Dita de 2.ª, 360.
- Dita de 3.ª, 300.

Mulher fugida

Da Louzã, fugiu uma mulher chamada Margarida Rosa, esposa de José Rodrigues, da mesma vila, deixando ao abandono 2 crianças menores.

Incendio

Na noite de sábado para domingo manifestou-se incendio no 4.º andar do prédio da Praça do Comercio, habitado pelo negociante sr. Manuel Rosa Pereira d'Almeida.

Os prejuizos são importantes, talvez superiores a três contos de reis.

O prédio está seguro na Companhia Tagus e o mobiliario dois terços na Fidelidade e um terço na Confiança Portuense.

Leilão

Nos dias 22 e 24 do mês corrente, pelas 12 horas, no extinto cartorio do cabido da Sé, desta cidade, terá lugar a continuação da venda, em leilão, de objectos de ouro e prata, moedas e paramentos, que pertenciam ao dito cabido,

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude e dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Uma doente, que se considerava perdida, segue o tratamento das Pilulas Pink, e cura-se.

As Pilulas Pink curam tão facil e prontamente as doencias, tendo por origem a pobreza do sangue e a fraqueza dos nervos que, parodiando o dito de Seneca: «E' já meia cura o ter sincera vontade de curar-se», pode dizer-se: «Já está meio curado aquele que escolhe as Pilulas Pink para se curar.»

Estamos todos os dias recebendo numerosas cartas de doentes, que durante anos inteiros se viram em luta com o seu mal, e que por esse facto chegaram a perder a posição, o emprego, o ganho pão emfim. Depois de terem experimentado em vão toda a casta de remedios, decidiram-se um dia a tomar as Pilulas Pink, e viram-se curados dentro de algumas semanas. Citamos todos os dias novos casos de cura; cabe aos doentes tirar proveito de tais exemplos.

A sr.ª D. Luiza de Nazareth Martins, moradora em Lisboa, na rua de S. Sebastião da Pedreira, n.º 61, 3.º andar, escreve-nos:



Sr.ª D. Luiza de Nazareth Martins

«As Pilulas Pink curaram-me de uma anemia, da qual cheguei a desesperar de me ver livre. A minha doença comecou em seguida a um parto muito doloroso. Tinha ficado extremamente anemica, sem appetite, sem forças. Sofria de grandes pontadas nas costas e no peito; parecia-me que não tinha nem uma gota de sangue nas veias. Depois de ter experimentado varios tratamentos sem resultado algum, decidi um dia tomar as Pilulas Pink, e foram ellas que me salvaram. Hoje acho-me inteiramente restabelecida, e por isso escrevo a V. estas linhas, como testemunho sincero da minha grande gratidão.»

Sob uma forma condensada, as Pilulas Pink contem todos os elementos necessarios para darem uma nova vida, uma nova riqueza ao sangue e para tonificarem os nervos. São, pois, o especifico infalivel contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as vertigens, os zumbidos de ouvidos, as irregularidades das epochas das senhoras. São soberanas contra a extenuação nervosa e a neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 45400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Um pedido de prêsos

Dos prêsos da cadeia de Santa Cruz, recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor. — Solicitamos de V. um cantinho do seu muito conceituado jornal para a publicação do seguinte:

Nós, os prêsos das salas 3 e 3. vimo pedir a V. que inste junto da Camara Municipal para mandar desponstar as arvores que estão na alameda da cadeia, principalmente em frente das grades.

Agradecendo a V. a publicação destas linhas, subscrevemo-nos com reconhecimento, de V. etc. — Os prêsos da cadeia de Santa Cruz.

Emigração

Pelo Governo Civil de Coimbra foram passados, na semana finda em 31 de maio ultimo, 59 passaportes e 2 bi-

lhets de identidade; daquêles foram 55 para a Republica dos Estados Unidos do Brasil, 3 para New-York e 1 para Fernando Po; bilhetes de identidade para Espanha: Os impetrantes fizeram-se acompanhar por 11 pessoas de familia; saindo, portanto, do distrito para o estrangeiro na referida semana 72 pessoas.

Mais responsabilidades

A Republica atribue aos srs. governador civil e commissario de policia a maior soma de responsabilidades no conflito academico da semana finda em Coimbra.

Nós diremos que essas responsabilidades tem de ser divididas por muitos. Até mesmo pertencem áqueles que consentiram que não houvesse procedimento algum contra os autores do atentado na antiga sala dos capêlos, quando ali dispararam tiros, rasgaram capêlos, etc., etc.

Foi no meado de outubro de 1910 sendo ministro do interior o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

A tolerancia de faltas tão graves é que tambem tem dado origem á indisciplina que, infelizmente, por aí lavra.

Joaquim Antonio d'Aguiar

Dizem que a inauguração do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar fará parte do programa das «festas da cidade».

Mas o passeio e ajardinamento em volta do monumento ainda estão por principiar e a estatua ainda está em Lisboa.

Por que se espera? Que razão haverá para tão grande demora?

Salão Central

Estreiam-se muito brevemente neste salão as notaveis artistas espanholas *Geraldinas*, que veem precedidas de grande fama, alcançada em todas as cidades onde tem trabalhado.

A empresa do Salão Central, não poupando sacrificios para bem servir o publico, conseguiu a vinda a esta cidade de tão notaveis artistas, apreciáveis pela sua bellesa e elegancia e pela graciosidade dos seus trabalhos.

Veem directamente de Bilbao, onde tiveram grandes orações.

Todos os trabalhos neste Salão são executados com toda a correção e deñcia.

Além de bons artistas apresenta magnificas fitas e das melhores marcas, sobrealçando hoje duas fitas d'arte — *O collar da dançarina* e *Terceira potencia*, cada uma com 2000 metros.

Tudo isto para que o publico passe bem um bocado de noite.

Amanhã, quinta-feira, haverá sessão da moda.

Infanticidio?

A policia procede a averiguações acerca duma denuncia que lhe foi feita contra Maria da Granja, do Casal do Lobo, supondo se que ella tenha praticado um crime de infanticidio.

Prêsos

Deram entrada na cadeia de Santa Cruz, por assim o haverem pedido, os prêsos Jaime da Costa e Joaquim d'Almeida Barreto, casados, trabalhadores, de Viana do Castelo, que se encontravam na cadeia da comarca de Penacova, onde responderam pelo crime de furto.

Ontem tambem deram entrada na mesma cadeia, vindo algemados e acompanhados por uma força militar de artilharia da Guarda, onde responderam pelo crime de furto, os prêsos Manuel Tavares, condenado em 5 anos de prisão maior celular ou 7 anos e meio de degredo; João José dos Santos, condenado em 8 anos de prisão maior celular ou 12 de degredo; Maximino Francisco, condenado em 5 anos de prisão maior celular ou 7 anos e meio de degredo.

Vieram para a cadeia desta comarca por a da Guarda não oferecer resistencia.

Ação comercial

Teve hontem lugar o julgamento da acção commercial que o sr. Joaquim Gonçalves Rama, desta cidade, movia contra a sr.ª Maria das Dores Tavares, da Carapinheira, comarca de Montemor-o-Velho, para pagamento de duas letras de 700\$000 reis e multa, o que parece já ascender ao montante de cerca de 1.175\$000 reis.

Depois da discussão e antes da deliberação do juri, houve uma transacção honrosa para ambas as partes, lavrando se termo, que o mercetissimo juiz ainda hontem julgou por sentença, em virtude do qual a ré ficou obrigada a pagar ao autor somente a quantia de 550\$000 reis e a pagar as custas dos autos.

O julgamento terminou cerca das 6 horas da tarde.

Um incorrigivel

Deu novamente entrada na 2.ª esquadra o celebre Vital Gaspar, um temível larapio a quem ainda ha poucos dias nos referimos em virtude de uma proeza que praticou em Santa Clara.

Agora foi autor dum roubo numa povoação proxima desta cidade.

São inumeras as prisões que já conta pelo crime de furto, apesar de ter ainda pouca idade.

Sociedade Militar n.º 10

Os alistados nesta Sociedade, que recebem instrução, devem estar no Quartel de Sant'Ana no proximo domingo, 8, ás 6 horas da manhã, para instrução de tiro na carreira de Sezem.

São distribuidos boletins para poderem fazer fôgo aos alistados que tenham pago o mês de março.

A cobrança continua a ser feita na parada do Quartel, aos domingos e na sede da Sociedade, todos os dias uteis, das 21 ás 22 horas.

Vão ser apresentados ao encarregado da instrução militar preparatoria, os alistados da 1.ª secção que até ao fim de maio ultimo não pagaram nenhuma quota, acompanhando a participação a nota das faltas que porventura hajam dado, as quais serão cobradas como o determina a lei.

Os alistados da 1.ª secção que fôrem eliminados, perdem todo o direito ás vantagens concedidas pelo Ministerio da Guerra.

Errata

No nosso numero de 31 de maio mencionámos por equívoco um 3.º turno que no funeral do sr. dr. João Jacinto foi substituido pelo imediato.

Na mesma noticia omitimos involuntariamente o nome do sr. dr. José Rodrigues no 2.º turno, constituido por clinicos da cidade.

MOVIMENTO OPERARIO

União Geral dos Trabalhadores — Com a presença dos delegados efectivos e aderentes e respectivas direcções dos sindicatos unificados, reuniu-se esta União, resolvendo o seguinte:

Protestar contra os ultimos acontecimentos entre populares e academicos, considerando que se o dito conflito tomou semelhantes proporções foi isso devido ás autoridades superiores, por falta de providencias.

Protestar tambem contra as afirmações feitas pelo sr. dr. João de Deus Ramos na sessão comemorativa do aniversario da Associação da Arte Ceramica, em que disse que no movimento operario existem perturbadores da ordem publica.

Louvar as Associações de Classe dos Amassadeiros de massas, fariñas e bolachas e Cocheiros, pela forma como tem tratado as suas questões.

Oficiar á Federação dos Caixeiros, felicitando-a pelas resoluções tomadas no congresso da classe.

Tomou resoluções de caracter reservado sobre o encerramento da Casa Sindical, de Lisboa, e prisão dos sindicalistas Carlos Rates e Antonio Henriques.

AGRADECIMENTO

Abilio Augusto Severo e sua familia, profundamente reconhecidos pelas provas de pezar que receberam por ocasião do falecimento da sua muito presada e sandosa filha, irmã e sobrinha Herminia Severo, agradece a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral e lhes enviaram as suas condolencias, especialmente os cursos do 3.º, 4.º e 5.º anos da faculdade de medicina.

Supõem ter agradecido a todas as pessoas individualmente, mas podendo dar-se algum lapso que só pode attribuir-se a falta involuntaria, por esta forma tornam publico a sua inolvidavel gratidão e sincero reconhecimento.

Da provincia e muito saudavel. Oferece-se de primeiro leite. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 127, 3.º andar.

Professor Dr. Joao Jacintho da Silva Correia.

FALLECEU

D. B'iana de Manique e Mello, D. Maria Eugenia de Manique e Mello Correia, D. Maria Albina de Manique e Mello Correia Cochofel, Alberto Manique e Mello Cochofel (ausente), D. Jacinta Amalia de Azevedo e Silva (ausente), D. Joanna de Manique e Mello, dr. Annibal de Manique e Mello (ausente), participam a todos os parentes e pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua divina presença seu muito querido marido, pae, avô, irmão e cunhado o Professor Dr. Joao Jacintho da Silva Correia e que o seu funeral se realizou em Coimbra em 30 de Maio, não se fazendo convites por expressa determinação do finado.

OBITUARIO

Finou-se, ao termo de prolongada e terrivel enfermidade, o sr. dr. Fernando Leal Gonçalves, primo e cunhado do sr. dr. Armando Lial Gonçalves e medico do partido municipal em Pereira, concelho de Montemor-o-Velho. O extinto gosava da mais justa e merecida consideração pelas suas excelentes qualidades.

Endereçamos á sua familia os nossos sentidos pesames.

CURIOSIDADES

Arquimedes foi um grande matematico. Nasceu em Siracusa 287 anos antes de Cristo.

Fez importantes descobertas hidrostaticas e inventou diversas maquinas que foram fatais aos romanos no sitio de Siracusa, tais como uma alavanca com que se podiam levantar os navios; espelhos ardentes com que se incendiavam embarcações; fundas com que se despediam enormes pedras, etc.

Arquimedes foi morto por um soldado romano, por engano, no momento em que se occupava da resolução dum importante problema geometrico.

Cicero, proconsul romano, passados seculos, encontrou o tumulo de Arquimedes, que ainda hoje se mostra aos curiosos.

MATERNIDADE DE COIMBRA

A Direcção da Maternidade de Coimbra pretende dar de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas da Maternidade desde 1 de Julho de 1913 a 30 de Junho de 1914, a saber:

Arroz, assucar areado, branco e amarelo, café em grão, chá, manteiga, bacalhau, azeite, feijão frade e rajado, milho, pão, macarrão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, leite e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade todos os dias uteis das 10 1/2 ás 16 1/2, e a arrematação terá lugar no dia 22 do corrente ás 10 horas na Secretaria da Direcção.

Esta arrematação não comprehendendo o fornecimento de leite para o lactario.

Coimbra, 2 de Junho de 1913.

O director,
Dr. Alvaro de Matos.

Venda de predios

Vendem-se os predios de casas situados na Travessa de Montarrollo n.º 25 a 39, pertencentes a Antonio da Costa e herdeiros, onde existiu um forno de coser pão, e tambem dois pequenos grupos de casas e quintal que confinam com Francisco Joaquim da Costa e Antonio Pinto Machado. Trata-se com Manuel dos Santos Pereira David.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão varmelho (13,16 litros).....	800
branco.....	800
amarelo.....	600
rajado.....	550
frade.....	600
Trigo branco.....	700
tromoz.....	700
Milho branco.....	580
amarelo.....	560
Centeio.....	400
Azeite (decalitro) 24950.....	24900
Grão de bico grande.....	14000
Batatas, 420 a.....	580

Libras, 54100. Ouro 11 %.

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)....	600
frade.....	650
mócho.....	700
branco.....	800
pateta.....	600
Trigo.....	780
Milho branco.....	600
amarelo.....	580
Centeio.....	900
Aveia.....	500
Cevada.....	450
Favas.....	480
Ervilhas.....	900
Grão de bico.....	14000
Chicharos.....	600
Batatas.....	340
Tremozos (20 litros).....	760
Galinhas, 450 a.....	600
Frangos.....	300
Ovos, o cento.....	14200

Agradecimento

Alexandre Horta e seus filhos veem muito penhorados agradecer publicamente a todas as pessoas que concorreram ao funeral de sua estremosa esposa e mãe.

Não podem tambem olvidar a sua gratidão para com os ex.ºs srs. dr. Manuel Dias e padre Melo, que bastante se interessaram para a salvação da sandosa extinta.

Especializam tambem os Ex.ºs srs. José Seco e Antonio Seco, pelos relevantes serviços que lhes prestaram. A todos o seu reconhecimento.

Coimbra, 2 de junho de 1913.

Alexandre Horta.

Venda de propriedades

EM COIMBRA

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adega, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de semeadura, oliveiras e arvores de fructo, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

— Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de semeadura com prados, mais de 1000 arvores de fructos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito sandavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais arrecadações, tilheiros e esturmeiras.

— Uma casa para familia numerosa com jardim, pateo, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

— Outra casa mais pequena pegada, com jardim, pateo e arrecadações, toda envernizada e construida com os melhores matriais.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

CASA ARRENDA-SE

uma casa esplendida no melhor local do Tovim. A casa é nova e tem comodos para familia em tratamento. Trata-se com seu dono Antonio dos Santos, no mesmo local.

Novo atelier de obras de senhora

GENERO TAILLEUR

Confecionam-se vestidos, manteaux e costumes de amazona pelos ultimos figurinos.

Tingem-se vestidos de seda, bordam-se a *sotaxe* e limpam-se qualquer vestido.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

O proprietario deste atelier, chegado ha pouco do estrangeiro e com prática das ultimas creações, garante o bom acabamento e perfeição.

Rua de Quebra Costas, 25.

E. Teixeira.

Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra

EDITOS DE 10 DIAS

(1.ª publicação)

Por sentença de 31 de maio do corrente ano proferida em virtude de deliberação do juri commercial desta comarca, foi declarado em estado de quebra o subdito espanhol Bruno Gonzalez, casado, estabelecido com fabrica de alpercatas na Rua do Gazometro, da cidade de Coimbra, visto ter cessado pagamento de suas obrigações commercias.

Foi nomeado administrador da massa Joaquim Albino Gabriel e Melo, casado, solicitador encartado, residente em Coimbra e para curadores fiscaes foram escolhidos os credores Manuel Julio Gonçalves e Abilio Lagoas, comerciantes, desta cidade, sendo marcado o prazo de sessenta dias para a reclamação de creditos.

O Escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigão Junior,

Verifiquei a exactidão.

O Presidente do Tribunal Commercial
Oliveira Pires.

Marçano COM pratica de mercaderia, precisa se. Nesta redacção se diz.

Quinarrhenina

A cura rapida da Anemia, Clooser, Febres palustres ou sezões obtem-se com a

Gama e consideraveis melhora na Tuberculose.

Na Convalescência da maior parte das doenças é insubstituivel. Em poucos dias de tratamento nota-se aumento de peso, de appetite e recuperamento de forças.

Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do juri — As mais altas recompensas.

Frasco 81 c.

A' venda nas boas farmácias Depósito em COIMBRA — Farmácia Donato & C.ª. — FIGUEIRA DA FOZ — Farmácia Sotéro, etc. — Depósito geral — Farmácia Gama — Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

COIMBRA

VENDA DE PREDIO

Vende-se um predio de construção moderna num dos locais mais pitorescos, para familia numerosa, com jardim e quintal com arvores de fructo. Na redacção da Gazeta de Coimbra, se dão informações.

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS (FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contêm componentes nocivos á saúde, de forma que qualquer senhora as pôde uzar, emquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de higiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rapidamente, não causam a minima impressão. E' como se nada uzassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o pais, e de

extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França: e todos que queiram um preparado de *garantia e segurança* devem regatear todos os outros, que, nem por querearem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon* ou por serem mais baratos, pôdem merecer a confiança de ninguém.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos! Que ninguém o duvide!

Caixa de 50 velas..... 2\$000
Caixa de 25 velas..... 1\$200

Pelo correio — porte gratis — indo como amostra; ou mais 100 réis, indo lacrado e perfeitamente occulto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS

35, Rua da Mouraria, 37 LISBOA

DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS: no PORTO, Farmácia Dr. Moreno, Largo de S Domingos, 44. Em COIMBRA, Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na FIGUEIRA DA FOZ, Farmácia Sotéro, Praça Nova. Em BRAGA, Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o appetite a várias imitações que ultimamente têm apparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada têm que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositarios.

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO

MÉDICO

Armando de Sousa

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º

(Frente ao Arco d'Almedina)

COIMBRA

EMPREGADAS

Para logar de caixas aceitam se nos Grandes Armazens do Chiado de esta cidade.

Anuncio

A Junta de Paroquia de Cernache vende no dia 22 do corrente mês, pelas 11 horas, em praça publica, 10 pedras de cantaria de Outil lavrada em moldura, propria para um portico; medem 90 por 100.

Podem ser vistas no adro da Egreja desta freguezia.

Primeira loteria

extraordinaria

90:000\$000 reis

12 de Junho de 1913

Está aberta a sociedade nos n.ºs 1089 e 1463 e tem á venda bom sortimento de bilhetes e cautelas de todos os preços na *Rua do Visconde da Luz, 88.*

João Correia d'Almeida.

VENDE-SE

No Picoto dos Barbados, proximo á c. nhe ila Mata do Rei, vendem-se terrenos para edificações.

Para tratar com Francisco Diego Cris ova, rua Pedro Cardoso—Coimbra.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

Primeira loteria extraordinária

EXTRACÇÃO A 12 DE JUNHO DE 1913

PREMIO MAIOR..... 90:000\$000
SEGUNDO PREMIO..... 10:000\$000
TERCEIRO PREMIO..... 2:000\$000

Alem de muitos outros premios importantes.

Bilhetes a 40\$000 réis, meios a 20\$000, quartos a 10\$000, décimos a 4\$000, vigesimos a 2\$000 e quadregesimos a 1\$000 réis. Cautelas de 550, 380, 220, 110 e 60 réis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio. Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196 — Rua do Ouro — 198

LISBOA

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e crianças; meias para senhoras e crianças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Depósito das bem conhecidas e acreditadas máquinas **Memória**. É a máquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualável perfeição os mais difíceis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para crianças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

e

Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Anuncio

A Comissão Administrativa do Asilo de Mendicidade de Coimbra faz publico que, pelas 42 horas do dia 8 de Junho proximo, ha de proceder-se, no mesmo Asilo, em praça publica, aos arrendamentos das lojas do respectivo edificio, do 4.º andar da casa junta, do lado do norte e da casa do teatro tambem junta, do lado sul.

Os arrendamentos hão de ser feitos pelo tempo de um ano, que ha de começar em 1 de Julho de 1913 e terminar em 30 de Junho de 1914, supondo-se sucessivamente prorogada, por igual periodo, nos termos da lei do inquilinato, se assim convier a ambas as partes.

As rendas devem ser pagas aos semestres depois de vencidos, isto é, do 1.º semestre em 31 de Dezembro e do 2.º em 30 de Junho.

Os arrendatarios indicarão pessoas edoneas que se responsabilisem pelos pagamentos das rendas respectivas, como fiadores e principais pagadores.

Asilo de Mendicidade de Coimbra, 28 de Maio de 1913.

O Presidente,

João Maria Correia Aires de Campos (Conde do Ameal)

MAIS BARATO ISQUEIROS FREIRE - Gravador

Este desenho é metade do tamanho natural.



Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam a casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

ALVIÇARAS

Dão se a quem der informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho. Rua dos Continhos, n. 32.º

Palha enfiada de 1.ª qualidade

Vendem FRANCISCO FERREIRA & C.ª Rua da Moeda, 79-81 COIMBRA

Loteria

Quinta feira 12 de Junho Premio maior—90.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE Largo das Amélias Avenida Navarro Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

Café Higiénico

Sem Cafeína

Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na

Tabacaria Andrade

Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 273

Pacote — 300 réis

Vendem-se

Na Ladeira do Seminario, Bairro de S. José e Sant'Ana, as casas e terrenos para edificações, que foram de José Mateus dos Santos. Para tratar na Ladeira do Seminario n.º 42.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

(TERRA NOVA) Executa encomendas directamente JOAQUIM DE SOUSA GOMES

Rua Engenheiro Silva FIGUEIRA DA FOZ

Violoncelo

VENDE-SE com muito bom som, e de valor pela sua antiguidade. Caixa para piano, vende-se uma e compra-se um piano vertical usado. Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

Comprem os



Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços é o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Ide vêr

Compra

Os belos numeradores, os magníficos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.



Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa. Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevareiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante NERY LADEIRA Exposição permanente, grande rapides nos trabalhos

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhociros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Vendem-se muito em conta

Um piano vertical. Uma banca com taça de marmore. Duas serpentinas de cristal. Sete estantes grandes e pequenas.

Um espelho grande, etc., etc. Trata-se na rua das Esteirinhas, n.º 2.

VENDE-SE

Casa chalet em bom local. Electrico á porta. O encarregado, o solicitador—Freire Arnado.

"A Festa da Arvore,"

pelo professor da Escola Normal de Coimbra

Bicardo Simões dos Reis

A venda nas livrarias Moura Marques e França & Armenio.

PREÇO, 100 RÉIS

Todo o produto da venda revertirá em beneficio da Biblioteca Escolar da Penela, ha pouco fundada pelo autor.

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO

ESCRIVAO DE DIREITO

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio) COIMBRA

Biciclete

Vende-se uma muito em conta. Travessa de Mont-Arroyo, 9.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques Rua Ferreira Borges. — Coimbra,

Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679\$174

Fundo de reserva 250:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa—Rua do Comercio, 56

Fabrica mecanica de parafusos

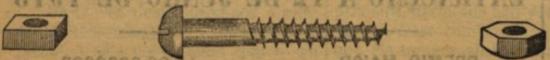
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835 Séde em Lisboa Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CAPITAL—1.344:000\$000

Fundo de reserva 538:137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570

Total 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima—Coimbra

Carreira diária entre Coimbra e Penacova



Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda COIMBRA

Pianos J. SHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhamê estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Quinta ou casa com quintal

Compra-se ou aluga-se nos suburbios desta cidade, preferindo-se perto do electrico.

Referencias — R. Ferreira Borges n.º 75, COIMBRA.

Vende-se

Uma quinta pertencente aos herdeiros do falecido dr. Eduardo de Jesus Teixeira, general-medico que foi nesta cidade.

Compõe-se de casa de habitação com adegas, currais de gado e logradouros, terras de sementeira de rega, algumas vinhas, no logar da Cegoaneira, freguezia d'Antanhol, deste concelho.

Trata-se no cartorio do dr. Gaspar de Matos, em Coimbra.

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA)
Adm. — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2500 réis; semestral, 1250; trimestre, 750. Com estampilha: ano, 3500 réis; semestre, 1750; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3500 réis. Brasil: ano, 3530 réis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICAÇÃO NAS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

COIMBRA E A UNIVERSIDADE

Quem vive em Coimbra ou a conhece pela sua historia, sabe muito bem serem quasi de todos os anos os conflitos em que a academia se encontra envolvida.

Uma vez em manifesta hostilidade com a autoridade academica; outras contra a policia ou força militar; outras contra as classes populares a que desde antigos tempos chama futricas.

Tem sido graves alguns destes conflitos, umas vezes pelas faltas de respeito e outras pelo grau de resistencia que atingiram.

Fosse qual fosse a entidade com quem se desse o conflito, Coimbra foi sempre uma das victimas.

Contra ella recaia sempre a fama de terra desordeira e indisciplinada. E como se esta cidade fosse a culpada desses acontecimentos, surgia logo entre as mil resoluções tomadas pela academia o pedido do desdobraimento da Faculdade de Direito.

O commercio local, dentro do seu plenissimo direito, e na defesa dos seus mais justos interesses, manifesta-se logo contra esse desdobraimento e em pouco tempo, mesmo que o conflito não seja com gente da terra, é a cidade attingida nesse protesto e contra ella se voltam as iras dos academicos.

Entendem elles que Coimbra nada tem com a questão pedagogica e portanto não deve intrrometer-se em assuntos que se relacionem com a organização dos estudos universitarios.

Coimbra defende-se e faz muito bem. Reclama direitos adquiridos, que lhe mantenhão o que lhe pertence, e nem outra coisa pode e deve fazer.

A criação dos cursos livres foi a maior enxadada que a Universidade de Coimbra podia receber; foi pior que o desdobraimento da Faculdade de Direito, se elle se tivesse feito.

Podem ter grandes vantagens esses cursos lá fóra no estrangeiro onde os alunos tem melhor comprehensão dos seus deveres escolares; mas em Portugal, onde a *cabala* é materia corrente, são de detestaveis consequências, por que se está preparando muito mal para a vida futura a actual geração academica.

Não frequentarem as aulas, passarão mesmo muitos alunos o ano sem pôr os pés em Coimbra e depois fazerem sete, oito ou mais actos com plena aprovação, gabando-se que para cada cadeira bastam tres ou quatro dias de estudo, tudo leva a crer que, ou a sciencia é muito pouca ou a capacidade intelectual é muitissima, excepcional.

Ha dois anos houve um academico que na mesma epoca fez nada menos de 15 ou 16 actos!

Por maior que fosse a intelligencia deste aluno, não acreditamos que elle pudesse ficar sabendo a materia de todas essas cadeiras de que deu provas, notando que houve aulas que elle não frequentou.

Acostumados agora a esta liberdade de frequencia, não tem sido possivel conseguir que os alunos façam os exercicios escolares, que os obrigam a ter maior assiduidade ás aulas.

CARTA

Coimbra, 5 de Junho de 1913. — Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra* — Li no seu muito acreditado jornal de 3 do corrente, uma carta dos presos da cadeia civil de Santa Cruz, que na verdade é um pedido muito justo, o corte da ramagem das arvores da alameda junto da cadeia.

COIMBRA E A UNIVERSIDADE

Gritaram contra a má organização dos estudos, dizendo que os bachareis em Direito saíam daqui sem pratica e pouca teoria. Fez-se a reforma e exige-se-lhes uma e outra coisa, e os rapazes não aparecem e recusam-se a frequencia na sua maior parte!

Faz lembrar a questão da capa e batina, contra as quaes protestaram indignados por ser trajo jesuitico e que afinal é ainda o mais usado no elemento escolar.

E' difficil, muito difficil aturar rapazes, principalmente quando elles não leem quem os reprima e faça entrar no bom caminho.

Supõem que esta vida se pode levar sem conceiras nem trabalhos, e não querem saber do futuro e de que tem de dar boa conta de si na vida pratica.

A Universidade de Coimbra está atravessando um periodo inquietador.

Quem entra ali á hora das aulas e se lembra do que ella foi antes dos tais cursos livres, entristece-se, aumenta-lhe a saudade de melhores tempos passados em que daqui saíam outros homens mais aptos e melhor preparados.

Um distinto advogado do Porto dizia ha pouco tempo que cinco anos levou a praticar para se fazer advogado; mas que agora serão precisos 10 ou 15.

O ministro que criou os cursos livres cometen a levianidade de fazer esta importante reforma sem consultar a Universidade; não a ouviu, não escuto o parecer dos seus professores, por que se o tivesse feito a grande maioria não lhe daria o seu apoio.

Emquanto os cursos livres estão dando pessimo resultado pela pouca frequencia dos alunos, a Universidade de Coimbra vai progredindo, desenvolvendo-se, criando novos gabinetes de estudo, laboratorios e muséus. Está ampliando os seus edificios e dentro de poucos anos, se não vier mais alguma enxadada, esse instituto poderá mostrar-se em toda a sua grandesa, com novas e magnificas instalações, sem rivais no pais e até com assombro dos proprios estrangeiros.

Ha muitos anos que este instituto não tem um corpo docente tão distinto como agora.

Em todas as faculdades ha professores de notavel competencia, que em qualquer parte, mesmo fóra deste pais, seriam justamente considerados e respeitados pelo seu talento e saber.

Na reitoria da Universidade de Coimbra encontra-se igualmente um abalizado professor em quem se reúnem qualidades que muito o recomendam para o exercicio desse espinhosissimo cargo, em que tem prestado optimos serviços.

O sr. dr. Mendes dos Remedios está muito bem no logar para que foi eleito pelos seus colegas.

Só os alunos da Universidade, em grande numero, não querem aproveitar o que de tão vontade lhes oferece a Mãe Minerva, para depois irem dizer que aqui se não aprende nada!

em frente dum edificio onde se acumulam tantas almas!

Sr. Redactor, em minha opinião presta V. um ottimo serviço pugnando a bem não só dos presos como dos habitantes desta cidade, como sempre tem demonstrado no seu muito lido jornal a sua imparcialidade em todos estes e outros assuntos.

De V., etc. — Um assinante.

Processo facil

Temos ouvido varios alvites acerca do modo mais facil de reprimir as arruaças nos treatos.

Recordamos por isso o processo que nson um administrador deste concelho, ha mais de trinta anos, quando no Teatro de D. Luis um grupo de arruaceiros ia para ali interromper os espectaculos com piadas aos artistas, mas sempre com o devido respeito ás senhoras, para que ellas não fossem obrigadas a abandonar o teatro, como ultimamente aconteceu em Coimbra.

Vendo a referida autoridade que não conseguia o desejado socego pelo uso da força, pois até uma noite requisito do quartel da Graça trinta praças de infantaria para evacuar o teatro, principiou a usar do seguinte processo que deu excelente resultado:

Logo que os arruaceiros principiam a sua obra, o administrador mandava-os chamar ao camarote advertindo-os de que, se não se mantivessem na devida ordem, os enviaria ao poder judicial.

Os rapazes continuavam na algazarra, e sem os mandar prender nem mais admoestações, participava no dia seguinte para juizo que *Fulano* e *Beltrano* tinham praticado esta e aquela falta e desobedecido á autoridade e por consequencia banco dos reus com eles.

O juiz que então estava nesta comarca em apañando algoem no tribunal a responder por desacato ou desobediencia á autoridade, applicava-lhe logo a pena da lei.

De modo que os arruaceiros foram desaparecendo com medo do banco dos reus, dos papas e das custas e selos do processo.

E tudo isto sem pranchadas, sem pauladas, sem pedradas, sem tiros, sem candieiros partidos, sem vitriolo pelas ruas, sem prisões, etc., etc.

Cooperativa

Os academicos affirmam que vão fundar, em Outubro, uma cooperativa de consumo em Coimbra.

A ideia não é nova, pois vem já de ha muitos anos atraz.

Uma vez chegaram a conseguir que o fornecimento de tabaco fosse feito sómente por um individuo, que passado pouco tempo apertava as mãos na cabeça, porque quasi todos queriam fumar de graça.

A um Café com o qual tinham contracto, succedeu coisa identica, e o mesmo aconteceu com uma litographia, ha mais de 30 anos, cujo material foi vendido passado pouco tempo.

Pode ser que agora com a cooperativa de consumo dêem melhores provas, mas não nos parece.

Basta lembrar que as «republicas» de estudantes andam quasi sempre com grande falta de *massas* e acusando quasi sempre *deficit*.

Ora quando elles não sabem administrar uma «republica», menos competencia terão para administrar uma cooperativa.

Quando se amnam, vem sempre o papão do desdobraimento da Faculdade de Direito e da cooperativa.

PELO TRIBUNAL

Audiência ordinaria do dia 5
DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção especial pequenas dividas, requerida por José Baptista de Andrade, contra Artur Gaspar Madeira, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao escrivão do 4.º officio, Almeida Campos, acção commercial processo ordinario, requerida por Antonio Vieira de Carvalho, contra Bernardino Anjos de Carvalho, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Dr. José Maria d'Alpoim

Justa homenagem dos amigos de Coimbra

Do nosso presado e respeitavel amigo sr. dr. Manuel Braga, recebemos a carta que abaixo transcrevemos, na qual nos pede que se abra uma subscrição na *Gazeta de Coimbra* para a compra duma pena d'ouro destinada ao illustre jornalista sr. dr. José d'Alpoim.

Não temos duvida em aceder ao pedido do sr. dr. Manuel Braga e fazemo-lo com a convicção de que assim demonstrará um grupo d'amigos de Coimbra, sem nenhum intuito de caracter politico, que sabem ser reconhecidos aos que a defendem com tanta dedicacão dos ataques dos seus detratores.

Ainda recentemente o sr. dr. José d'Alpoim numa serie de cartas para o *Primeiro de Janeiro*, s. ex.ª se mostrou um verdadeiro amigo da nossa terra, lembrando aos que daqui são, aqui têm interesses ou a estimam, como ele, que se não deixem adormecer perante os fortes ataques dos seus inimigos, que aproveitam todas as occasiões para a ferir nos seus mais justos interesses e direitos.

Sr. director. — Nestes ultimos tempos, ninguém conheço que com mais fervor, firmeza e constancia tenha defendido os legitimos interesses e regalias da cidade de Coimbra, defrontando-se altivamente com os mais feroces e desleais ataques dos seus detratores, do que o illustre jornalista sr. dr. José d'Alpoim.

Sua ex.ª, principalmente nas suas brilhantissimas cartas diarias para o *Primeiro de Janeiro*, tem sido sempre inexoravel, mas justo, com os renitentes inimigos desta linda e encantadora terra, inimigos que, usando dos processos mais baixos e rancorosos, nunca por attitude tão nobre e simpatica, acusações sempre destituídas de verdade e de justiça.

Como muito bem sabe, não sou filho de Coimbra; porém, tendo a honra de me incluir no numero dos seus mais dedicados amigos, entendo não dever calar a muita admiracão que sinto por attitude tão nobre e simpatica.

Feizmente nem só eu penso assim: como eu, sei que pensam muitos filhos e dedicadissimos amigos desta terra, que de forma alguma podem esquecer que ao sr. dr. José d'Alpoim devem a melhor e mais carinhosa defesa dos legitimos interesses e regalias locais.

Nunca tive a honra, devo confessar, de trocar com o sr. dr. José d'Alpoim uma unica palavra; não nos conhecemos.

Interessa-me tão sómente saber, sr. director, que sua ex.ª é um bom amigo de Coimbra e que a sua voz é sempre a primeira a erguer-se bem alto e firme, contra todas as campanhas de descrédito que a esta cidade se movem, no unico e malevolto intuito de a prejudicar e arruinar.

Sei isso e tanto me basta!

Sendo assim, lembro-me de pedir-lhe, sr. director, que no seu considerado jornal consinta que os filhos e amigos de Coimbra abram uma subscrição, que considero patriótica, com o fim de se adquirir uma pena d'ouro, que seja por assim dizer uma lembrança a oferecer ao sr. dr. José d'Alpoim, significando se lhe deste modo, e por forma bem indelevel, a muita estima e simpatia de todos aqueles que, de verdade, amam esta tão formosa e progressiva terra.

Sr. director: Coimbra quer viver e progredir e só aspira a que lhe façam justiça. Sejamos, pois, solidarios! Sejamos fortes e dignos!

Com muita estima — De V., etc.

Coimbra, 7 — VI — 1913:

M. BRAGA.

Post scriptum: — Se V., sr. director, sentir no que lhe peço, queira

desle já iniciar a subscrição com a importancia de cinco mil réis.

M. B.

Accedendo aos desejos do sr. dr. Manuel Braga, abrimos hoje na *Gazeta de Coimbra* a

Subscrição para a compra duma pena de ouro que um grupo de amigos de Coimbra oferece ao sr. dr. José Maria d'Alpoim.

Dr. Manuel Braga.....	5000
<i>Gazeta de Coimbra</i>	2500
Soma.....	7500

As listas da subscrição distribuem-se desde já na redacção da *Gazeta de Coimbra* e na rua Eduardo Coelho, n.º 108, 1.º, e encontram-se nos seguintes locais:

- Rua Ferreira Borges, Camisaria Marques, Gaito & Canas e Relojoaria Ferreira e Casa Havaneza;
- Praça do Comercio, José Correia Amalro;
- Rua da Sofia, Cortiubas & Ferraira.

Estrada da Beira

Escreve-nos o sr. dr. Paulo de Barros, illustre director das Obras Publicas deste distrito e tambem um bom amigo de Coimbra, dando razão ao nosso pedido para a reparação da estrada de Beira, entre a Arregaça e o Calhabé, mas mostrando a difficuldade de se fazer agora esta obra por falta de verba, que é importante.

Presentemente trata-se do fornecimento de pedra para a reparação d'outro troço da mesma estrada junto da cidade, e em Julho proximo — diz s. ex.ª — quando for aprovada a sua proposta da distribuição de fundos para o futuro ano economico de 1913-1914, se tratará da reparação da estrada em toda a extensão em que se acha a linha electrica.

Termina s. ex.ª a carta pelas seguintes palavras, que agradecemos:

O pedido então será atendido, pois que o seu jornal merece me muita consideração.

Posse

Tomou posse de director dos serviços municipalizados Mr. Smart.

Uma questão velha

Tencionavamos escrever um artigo acerca do pedido do desdobraimento da Faculdade de Direito, mas tendo encontrado na *Republica* do dia 4 um artigo do sr. dr. Alfredo Pimenta, sobre o mesmo assunto, pedimos licença para o transcrever, tanto mais que o autor é insuspeito porque ainda ha poucos anos daqui saiu, tendo entrado, como figura predominante, na grêve de 1907, em que se reclamou tambem o desdobraimento da mesma Faculdade.

intervir, a não ser para impedir a circulação de inoffensivos manifestos. O pedido do desdobraimento foi, então, feito em termos muito claros e precisos ao governo do sr. João Franco do qual, verdade verdadinha, já se está sentindo certas saudades. Combatemos esse governo como soubemos e pudemos, não fugindo diante de qualquer sacrificio. Mas se supuzessemos que viriamos a cair em subditos do sr. Afonso Costa e dos seus aulicos, não teriamos contribuido em nada para a luta contra o franquismo, pois muito nos repugna a direcção da gente que nos está dirigindo.

A esse pedido de desdobraimento da Faculdade de Direito, temos ligado, moralmente, o nosso nome. Porque o apoiarmos então, e o não apoiarmos hoje? Porque entendiamos, então, que era necessario descentralizar o ensino do Direito, entendemos hoje que é conveniente não lhe tocar?

Por uma simples e convincente razão: não havia os decretos de 18 e 19 de Abril de 1911. Nós entendiamos que a centralização do ensino era perigosa, porque collocava os rapazes inteiramente á mercê do arbitrio do Professorado que se tinha conservado num tal estado de incompatibilidade com tudo quanto cheirasse a novas ideias e a novos processos — que causava arrepios observa-lo e julga-lo. Um estudante podia, se a Faculdade quizesse, por maiores que fossem os seus meritos, ver a sua carreira definitivamente cortada. Era para obstar a essas contingencias dolorosas, que nós pediamos o desdobraimento da Faculdade.

Porem, a Republica proclamou-se, e os decretos de 18 e 19 de Abril de 1911, reformando, respectivamente, os Estados Juridicos e a organização universitaria, vieram collocar o problema nonras condições, em condições muito diferentes. Agora, não se corre o perigo que se corria então. E a prova está em que os rapazes pedem o desdobraimento, não por interesse pedagogico, não mesmo por interesse de estudantes, mas unica e exclusivamente para fazer pirraça aos futricas. Motivo importante este para a cavaqueira alegre das *republicas*, mas absolutamente destituído de fundamentos para ser atendido por governos. Já ha bachareis de mais, para que haja a triste lembrança de constituir nova fabrica deles. Quando o sr. Antonio José de Almeida publicou o seu decreto de 19 de Abril, a Ignorancia que assentou arraiais na Politica, começou a bradar que a nova maneira de ser universitaria criava mais bachareis. Falsidade tremenda, pois que o decreto citado apenas rotula de Universidade os estabelecimentos scientificos já existentes, ligando os entre si e unificando os. Criar se porém uma nova Faculdade de Direito ou novas faculdades, como queriam certas terras do pais, era um pavoroso desastre. Nós temos assim, que criar escolas profissionais elementares, para deslocarmos a actividade portugueza das chamadas profissões

liberais para as profissões agrícolas, comerciais e industriais. Esse é o nosso dever. Criar novas faculdades de Direito é engressar o exercício dos meios diplomados, dos doutores inuteis, é ir tornar maior ainda o bando dos operarios sem trabalho. Ha, em Portugal, a noção falsa e perigosa de que o Estado deve sustentar o cidadão, de que o Estado é estabelecimento de assistência. Nada mais falso e mais perigoso. E enquanto essa noção persistir, as finanças hão de andar aviadas, o fomento será uma ilusão, e a normalidade da nossa vida um sonho vago. Creemos utilidades e não vulgares e banalisados adornos. Pensem nisto os rapazes de Coimbra e não voltem a pedir o desdobramento da Faculdade de Direito. Uma chega. Fiquemos-nos ne que existe.

ALFREDO PIMENTA

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Na quarta feira completou 81 anos de idade, o coronel reformado, sr. Antonio José Lopes, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de felicitação.

— Fez hoje anos o interessante Paulo Emilio, filho estremitíssimo do nosso bom amigo sr. Brito Araújo.

Ao nosso amiguinho Paulo e a seus pais os nossos cordeais parabéns.

PARTIDAS E CHEGADAS — Embarcou com destino à ilha de S. Tomé, o nosso estimado contreraneo sr. Ernesto Jardim.

Boa viagem e muita fortuna.

— Esteve nesta cidade o sr. dr. Alexandre Pais da Silva.

— Regressou de Lisboa o sr. Ricardo Diniz de Carvalho.

— Regressou do estrangeiro o sr. dr. Porfirio Novais.

COMUNICAÇÃO — A Camara Municipal de Coimbra, reunida em sessão de 5 de Junho de 1913, deliberou, com o voto unanime, a seguinte resolução:

As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais eficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
Corros Palidas, etc.
Em todas as Farmacias e Droguerias.

Camara Municipal

Sessão de 5 de Abril

Foi presente o balancete semanal da tesouraria, dando como existente em cofre a quantia de 10.413.0003.

As receitas cobradas durante a ultima semana foram de 889.527, e as despesas de 2.580.140 reis.

Tendo ficado deserta a praça annunciada para a venda do gado muar, autorizou a sua venda independentemente de novo leilão.

O sr. Presidente informou a Camara de haver sido assinada a escritura com a Faculdade de Medicina, pelo contrato de troca de terrenos do Penedo da Saudade por outros na rua do Museu, ficando, assim, aquela faculdade habilitada a fazer as instalações de que carece para o conveniente estabelecimento da Maternidade.

Lido um officio do sr. dr. D. Paul, encarregado da investigação sobre os ultimos acontecimentos, fazendo algumas considerações sobre a moção de protesto pela Camara aprovada. A Camara, mantendo as doutrinas expostas, resolveu enviar copia fiel da referida moção.

Tomou conhecimento da analise feita no Laboratorio de Higienia a 72 amostras de generos para consumo colhidas pelo sub-delegado de saúde, sr. dr. Freitas Costa, durante o mês findo. Destas amostras tres foram consideradas adulteradas, sendo duas de leite e uma de azeite.

Presente tambem o boletim da analise bacteriologica feita ás aguas da cidade, sendo dadas como muito puras.

Recebeu os cumprimentos do novo engenheiro director dos serviços municipalizados, sr. John D. Smart, que desde o dia 1 do corrente se apresentou ao serviço da Camara.

Sob proposta do mesmo funcionario e para atender a reclamações do publico, resolveu restabelecer o antigo horario das carreiras dos electricos para a Universidade e Olivais, mantendo o mesmo serviço das novas carreiras para o Calhábé, de meia em meia hora, com carros especiais, cujo ponto terminus será na Praça 8 de Maio.

Nomeou os louvados para distribuição das aguas em Cernache e Antanhol.

Tomou conhecimento de que o rendimento dos impostos indirectos municipais, desde 1 de Janeiro a 31 de Maio, rendem mais 370.870 reis do que em igual periodo do ano anterior.

Mandou apresentar na proxima sessão, afim de ser reprimido, o cocheiro Varzeas, por não estar no seu posto, faltando ao serviço autorizado pelo vereador respectivo para a remoção da escada Magirus da corporação dos Bombeiros Voluntarios.

Deu despacho aos requerimentos dos srs. Augusto Coutinho, José Guilherme dos Santos, José Gomes, José Bento Correia, Maximiano Augusto da Cunha, José Fernandes Geraldo, dr. Bernardo Xavier Freire, Antonio Gomes, João de Matos, José Simões Curate, José Carvalheiro Novo,

O poder do belo sexo

Desculpem-me, minhas senhoras, em querer entrar, embora com as mais puras das intenções, nos atributos morais ou fisiologicos com que a Providencia ou a convenção dos homens as dotou e classificou.

A natureza, como ás tenras e mimosas flores deu á mulher o esmalte das cores, a flexibilidade das hastes, o aroma dos seus calix perfumados; emfim, um conjunto de tantas graças e encantos que a fadou para vencer e dominar o homem, embora este, blasfemo detractor, lhe chame o *sexo fraco!*

Moralmente falando, a mulher é um cantico eterno de Deus; é uma harmonia d'anjos; é o nascer perpetuo da aurora, e o murmurar do arroyo que serpeia nos prados, osculando as bonitas!

E, assim, na doçura do seu olhar, na harmonia da sua voz, na suavidade da caricia e na delicia do beijo, ella inflama o homem, desarma-lhe os impulsos, quebra-lhe a ousadia, dominando-o, sujeitando-o e humilhando-o sempre, até ao triunfo duma adoração infinita, embora elle lhe chame o *sexo fraco!*

Não ha tal! A mulher é forte e varonil, e muitas vezes heroica; e tanto o tem demonstrado que, se desfolharmos o livro universal da historia dos povos, ali encontraremos, gravados em caracteres d'ouro, os nomes de tantas que se notabilisaram pelo seu valor nas pugnas sociais, ou na glorificação do amor pelos exemplos da virtude.

Comquanto não seja do numero dos que tão mal ou erradamente classificam a mulher, a quem com mais propriedade se deva dar o justo titulo do *belo sexo*, não supponham pelo seu olhar investigador, ou pela denuncia do coração, que seja eu qualquer galã apaixonado, ou um imbecil lisongeiro. Não!

A experiencia da vida, a longa escola da sociedade e os frutos outonhos dum *moio* de anos, devem ser um diploma seguro e *scientifico* para garantir a materia do meu escrito, com a indulgente dispensa da defesa de *teses*.

E para que me prender com tais arrasoados?

Ai vai quem mais eloquentemente fala, diz e confirma o que eu com tanta barulhada de frases, de pensamentos, de ditos e não ditos, de toleimas e *verdades* deixo á critica dos que me lerem, ou á ingenuidade dos que me acreditarem.

O que vivá dai?

Não se assustem!

Alguna conflagração europeia, quando está preste a assinatura do tratado de paz entre a Turquia e estados Balkanicos? Não!

Algun movimento de protesto contra o *sexo fraco*, quando as sufragistas inglesas reclamam a emancipação da mulher, com as armas revolucionarias do incendio, da destruição e do terror? Não!

Nada disso. Socieguem.

Vejamos: «O rei Dario propoz grandes premios a quem melhor respondesse á proposição seguinte: Qual era a coisa mais forte que havia?»

Os sabios que se atreveram a responder foram tres.

Disse o primeiro: «A coisa mais forte que ha, ó grande Rei, é o vinho; porque seja rico ou pobre, fraco ou poderoso, nobre ou plebeu, a todos lança por terra; e o que presume de melhor cabeça, ainda que algum tempo se tenha em pé, finalmente vem a cair.»

O segundo disse: «A coisa mais forte que ha no mundo é o Rei, porque tem dominio sobre a terra e mar; debaixo do seu poder estão provincias, cidades, vilas e lugares, os homens e animais; o melhor que os outros ganharem, elle o leva; enquanto os outros trabalham, elle descansa; enquanto vigiam, elle dorme; na guerra, sem pelear, gosa das vittorias; por força ou por vontade, por bom ou mau caminho faz o que quer.»

O terceiro disse: «Não posso negar que o vinho é muito forte e que o Rei é tambem; contudo, podem mais do que ambos, as mulheres; porque delas nascem os que plantam as vides de que se faz o vinho, e tambem os Reis que mandam e governam; e se vencem a muitos homens valentes, muitas mais vittorias tem alcançado as mulheres: elas são as que roubam os olhos e os corações aos mais fortes, atam as mãos aos mais valentes, fazem necios os mais sabios e pobres os mais ricos: por elas desprezam os homens o ouro, a prata e todas as riquezas; e o mais é, as proprias vidas; por elas se esqueceram os homens do amor dos pais e da patria em que nasceram; por elas muitos senhores se fizeram escravos; e sendo elas escravas as fazem senhoras: elas são que fazendo guerra descoberta ou oculta e maliciosa, fazem quanto querem daquelles com quem tratam e que lhe obedecem quando mandam e que mandam o que ellas querem. As revoluções, as mortes, as ruinas dos Imperios, as perdas de horas, vidas e fazendas tudo tem sucedido por causa

das mulheres; por tanto no mundo não ha nada mais forte.»

Os sabios reconheceram a força do argumento deste orador, e foram-lhe concedidos os premios que o Rei tinha determinado.

LEVY CORREIA.

Força militar

A Camara Municipal de Coimbra novamente vai pedir ao governo a criação da guarda republicana nesta cidade.

Na representação seria conveniente que lembrasse que enquanto não existe essa guarda em Coimbra, tenha aqui permanencia um esquadrão de cavalaria.

Movimento Operario

Associação de Classe dos Canteiros — Em assembleia geral reuniram-se na passada quarta feira os socios deste sindicato, que aprovaram a seguinte moção:

Considerando que o governo encerrou a *Casa Sindical* ha mais de um mês;

Considerando que o chefe do governo fez no parlamento afirmações e insinuações menos verdadeiras sobre o movimento operario;

Considerando que em diversas prisões do pais se encontram camaradas presos que outro crime não praticaram senão reclamar pão e liberdade;

Considerando ainda que os nossos camaradas da Construção Civil de Lisboa se encontram a braços com a miseria e por conseguinte com a fome que assola os seus lares, sendo agredidos pela força publica.

A Associação de Classe dos Canteiros de Coimbra, reunida em assembleia geral, resolve:

Protestar inergicamente contra as arbitrariedades e insinuações de que tem sido vitima o movimento operario por parte dos governantes que agora esquecem as mesmas classes que os collocaram no poder e contra o encerramento da *Casa Sindical* e prisões por questões sociais e finalmente contra as aggressões de que foram vittimas os camaradas da construção Civil de Lisboa.

(a) João Antonio dos Santos.

COMISSÃO DISTRITAL

Em sua sessão de 5 de Junho aprovou:

As percentagens para o ano de 1914, votadas pelas camaras municipais de Montemor-o-Velho, Pampilhosa, Penela e Poiares;

A deliberação da Camara Municipal de Oliveira do Hospital, relativa á cedencia do terreno publico para alinhamento da reconstrução duma casa em Vendas de Galizes.

Denegou aprovação á deliberação da Camara de Oliveira do Hospital, referente á cedencia de terreno publico para aumento duma casa no sitio dos Penedos daquela vila, o que não é resultante de alinhamento, mas a alienação do terreno que só é permitido nos termos das leis de desamortização.

Para reabilitar as forças

Não deve empregar-se outro produto que não seja a *Carne Líquida* do Dr. Valdes Garcia, se se quiser obter um resultado rapido e eficaz.

Tribunal militar

Foi posto em liberdade na quinta feira, o tenente de infantaria sr. Antonio Sergio de Brito e Silva, que ha poucos dias foi absolvido pelo tribunal militar desta cidade como conspirador, e que, a requerimento do promotor, o sr. general desta divisão tinha de resolver se o reu devia ou não responder pelo crime de alciamento.

A resposta foi negativa.

Desaparecido

A policia procura Manuel Rodrigues Viana, de Viana do Castelo, de 30 anos, pedreiro, casado, que aqui trabalhava ha cerca de 4 anos e que desapareceu.

Musica na Avenida

A banda de Infantaria 23 executa amanhã, das 15 1/2 ás 17 1/2 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

O rapido (marcha), Fão.

D. Cesar de Bazan (ouverture), Massenet.

Zá-Zá (selecção da opera), Leoncavallo.

Les rousalkis (rapsodia russa), Bernical.

2.ª PARTE

Mala Pascoa (selecção da opera), Gastralidor.

Sonho dourado (mazurka), Hino nacional.

Lembramos a conveniencia de mudar o horario para mais tarde, das 18 e meia ás 20 e meia.

Uma festa de creanças

As alunas da Casa de Educação e Ensino de que são directoras as srs. M. D. Beatriz Julia Dias da Fonseca e A. D. Sofia Julia Dias, realizaram na passada quinta feira uma brilhante festa que deixou as mais gratas impressões a toda a assistencia, que era selecta e numerosa.

Foi uma festa de creanças e de flores, cheia de candura e de alegria que nos maravilhou.

Partiu a iniciativa duma festa no collegio dum grupo de sympathicas alunas e assim promoveram um espectáculo que viram coroado do melhor exito, cujo programa foi o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

ORFEON INFANTIL. I. Rapsodia (Antonio Rois). II. Fado (F. Menano).

MILORD. Monologo pela menina Maria Palmira Pessa.

AS CEBEADAS. Monologo pela menina Alice Guedes de Melo.

BALADA DA NEVE. Poesia pela menina Ana Rosália.

ENSAIO DUM FINAL D'ACTO. Comedia desempenhada pelas meninas: Maria Victoria Severo, Amelia Fonseca e Maria da Conceição Rocha.

SEGUNDA PARTE

RANCHO INFANTIL.

TERCEIRA PARTE

O CHINO. Monologo pela menina Maria Cantante.

PALESTRA COM MIMI, pela menina Elisa Viana.

POIS SIM SENHOR... Monologo pela menina Judil Melo.

LAR E SOCIEDADE. Dialogo pelas meninas Maria da Conceição Rocha e Julia Arnaldo.

A DISTRAIDA. Monologo pela menina Maria da Conceição Rocha.

ORFEON INFANTIL. I. Canções de minha terra (A. Joico). II. O cisne (M. Dias Soares). III. Hino nacional.

O orfeon, sob a direcção do sr. Ricardo Simões Dias, o seu incansavel organisador, fez as honras do espectáculo, não desmerecendo, é claro, as executantes dos diversos numeros do programa, que andaram com correcção e graça.

Felicitações não só as promotoras desta festa, em que revelaram intelligencia e se firmaram os bons creditos de que gosa o collegio, mas tambem as suas illustres directoras e todos que cooperaram na festa das creancinhas, que tão gentilmente prestaram o seu preito de gratidão e amizade aos seus professores que idolatram.

Festa sem par, cheia de graça juvenil, de flores e poesia que ficará indelevel a todos que a ella assistiram e da qual guardam saudosa recordação.

Festas da cidade

As comissões encarregadas de organizar as festas da cidade continuam com actividade os seus trabalhos para a realisação das *festas da cidade*.

No proximo dia 15, a comissão central realisa no Parque de Santa Cruz outro festival, com novos e atraentes numeros.

Os alunos da Escola Industrial Brotero tiveram uma grande reunião, á qual assistiram alguns professores, resolvendo encorporar-se no grande cortejo civico com um carro alegorico, cujo esboço é feito pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Preside á grande comissão o sr. Fausto Gonçalves e Silva, secretario pelo sr. Joaquim da Cunha Alves e Manuel Correia, a qual é constituída por alunos das diferentes aulas.

Piperazina MIDY
cura Gota, Reumatismo, Areia.
Exibir a Marca MIDY PARIS

CURIOSIDADES

Romulo foi o fundador de Roma. Augusto foi o fundador do imperio romano.

Romulo Augusto foi o ultimo imperador de Roma.

Ae 13 de Dezembro de 1533 nasceu Henrique IV, o melhor dos reis.

A 13 de Dezembro de 1560 nasceu Sully, o melhor dos ministros de Henrique IV.

A 14 de Maio de 1564 morreu Calvino, cuja religião havia fascinado Henrique IV até 1594.

A 14 de Maio de 1610 foi Henrique IV assassinado por ser calvinista.

A 24 de Agosto de 1569, os calvinistas assassinam os nobres e os padres no Bearn e na Navarra.

A 24 de Agosto de 1572 são os calvinistas assassinados em Paris.

Os Galos entraram na Grecia sob o comando de Breno.

Quando se dispunham a saquear o

templo de Delfos. foram subitamente tomados de tal medo, que fugiram todos, sem que ninguém os perseguisse.

Atribue se este terror a deus Pan e é a este facto que muitos querem attribuir a frase vulgar — *terror panico*.

De regresso

Vindo das terras de Santa Cruz, chegou na quarta-feira ultima a Lisboa o nosso patricio sr. Mario Alves Rasteiro Coimbra, filho do sr. Antonio Rasteiro, archeiro da Universidade, e irmão dos nossos presados amigos srs. Joaquim Rasteiro Fontes e Afonso Rasteiro.

O nosso contreraneo, que no Pará disfrutava de larga reputação, era empregado da Companhia Singer e o seu sobrenome adotou-o como homenagem á terra que lhe foi berço.

Apesar de longe da sua terra natal, os progressos de Coimbra entusiasmarão-no sempre e o bom nome da sua patria mereceu-lhe o especial cuidado. Foi um dos promotores naquello estado da subscrição em favor dos aeroplanos portuguezes, subscrição que atingiu regular importancia e que foi entregue ao *Seculo*.

Cumprimentamo-lo.

Ameaçado com pistola

Na policia foi presente uma queixa contra Francisco Jorge dos Santos, da Pampilhosa, por José Agostinho, em virtude daquelle o ter ameaçado com uma pistola automatica.

Visita de estudo

Os alunos do 3.º ano da Escola Normal para o sexo masculino fizeram na ultima quinta feira uma visita de estudo ao vetusto e historico mosteiro de Santa Cruz.

Nesta visita foram acompanhados pelo seu distinto professor de historia sr. Carlos Alberto Pinto d'Abreu e pelo sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, que obsequiosamente lhes prestou todos os esclarecimentos e noções relativas á historia e architectura do templo.

Todas as explicações do sr. dr. Martins de Carvalho eram escutadas pelos alunos com muito interesse, pela forma atraente e correcta da exposição.

Na proxima semana visitarão a Sé Velha, sob a direcção dos mesmos professores.

Infanticidio

Já ha dias que se encontrava presa na 2.ª esquadra, Maria da Conceição, mais conhecida por Maria da Granja, do Casal do Lobo, por suspeitas de ser autora dum crime de infanticidio. Depois de muito instada resolveu-se então a confessar, dizendo ter dado á luz, na noite de 25 para 26 do mês ultimo, uma creança do sexo masculino, embrulhando-a numa pouca de roupa suja, indo depois pô-la debaixo de umas pedras num olival. Dirigindo-se ali os guardas da judicaria n.º 21 e 34, encontraram efectivamente ali o cadaver da creança, que deu entrada na morgue, onde se averiguará da declaração da accusada — de que a creança nasceu morta.

MERCADOS

De FORMOSELHA

Milho branco (14,163)	600
„ amarelo „ „ „ „	580
Feijão branco miudo „ „ „	750
„ grande „ „ „	800
„ patata „ „ „	600
„ fradre „ „ „	700
„ mistura „ „ „	560
„ encarnado „ „ „	900
Batata, 15 quilos	500
„ nova „ „ „	260
Fava „ „ „	600
Grão de bico „ „ „	14000
Galinhãs de 400 a „	500
Frangos de 120 a „	300
Ovos, duzia „ „ „	160

Assalto a uma capoeira

Ao sr. José Maria Francisco, do Cabeço de Lordemão, assaltaram, numa destas noites, uma capoeira que possuía, donde só conseguiram roubar uma galinha.

A policia procede a averiguações.

Tesouro da Sé Catedral

Tem sido ultimamente muito visitado, por gente de fóra, o precioso museu da Sé Catedral, que se deve á iniciativa do rev.º sr. Bispo Conde. Deram ali entrada ha tempo umas riquissimas cadeias goblais, do seculo XIV, que um professor francez, que ha dias visitou o museu, avaliou em 60 contos, e um pano d'arrás, avaliado em 8:000 libras.

Desastre mortal

Ontem á noite foi encontrada morta, dentro dum pote d'azeite, Maria do Espirito Santo.

Ocorreu este desastre em casa do sr. Francisco Manhoso, no Dianteiro. Supõe-se que a pobre mulher fosse ali para furtar azeite do pote e que ali caísse.

A Hernia

Os aparelhos CLAVERIE de Paris

Toda a imprensa com rara unanimidade, insistiu sobre as excepcionais vantagens e as incomparaveis garantias de segurança de que dispõem agora e de futuro as pessoas que soífrem de hernias, ruturas, desvios dos orgãos, etc., graças aos **Aparelhos sem mola de A. CLAVERIE**, unicos que produzem resultados certos e duraveis, qualquer que seja a natureza da afeção e a data da mesma.

Leves, flexiveis e impremiaveis, as referidas fundas constituem um modo de contenção ideal e permite aos herniados entregarem-se aos trabalhos mais duros sem experimentar o menor incomodo.

As numerosas pessoas que em Portugal têm sido beneficiadas pelas excepcionais vantagens desta bella descoberta, sabem perfeitamente que os aparelhos **CLAVERIE** são os unicos cuja eficacia é garantida, unicos applicados sempre com reconhecida consciencia profissional.

Daí que, tendo sabido com presê da chegada ao nosso país do reputado especialista que faz a applicação dos mesmos aparelhos, apressamo-nos a recomendar áqueles dos nossos leitores que soíram de algumas das referidas enfermidades, que não de aproveitar-se da presença daquelle senhor, fazendo-lhe uma visita.

Receberá das 9 do manhã ás 5 da tarde em

Lisboa, sabado 14, domingo 15, segunda feira 16, terça feira 17 e quarta feira 18 de Junho, Hotel Central.

Coimbra, quinta feira 19, Hotel Avenida.

Porto, sexta feira 20, sabado 21 e domingo 22, Hotel Francfort.

Conselhos e informações gratis por correspondencia. **A. CLAVERIE**, especialista berniario patentado, 234, Faubourg Saint-Martin, Paris.

Actos da Universidade

Os jornais de Lisboa e Porto deram ontem uma noticia que inquietou um pouco os alunos da Universidade. Diziam que o governo não autorisava o abono das faltas aos alunos que se ausentarem de Coimbra sem o ano concluido, por motivo dos acontecimentos da semana finda.

Se isto fosse verdade, quasi todos os alunos teriam o ano perdido, porque deram muito maior numero de faltas colectivas do que a 6.ª parte das lições dadas.

As ferias do Natal, que são de 15 dias, estenderam-as a um mês; as do Carnaval, que são de quatro dias, esticaram-se a dose ou quinze, e as da Pascoa, que são de 10, puxaram-as até um mês ou perto disso.

Por ultimo tomaram a resolução de se ausentarem daqui antes do tempo.

Os alunos do 1.º e 2.º anos de Direito, por exemplo, deviam ter ponto no fim de Junho e eles puseram-o no fim de Maio, sem fazerem os exercicios a que são obrigados por lei.

Mas quem é que os autorizou a isto?

O sr. reitor não foi. Quem foi então que tão mal os dirigiu?

Então eles é que mandam? E' que fazem as ferias do tamanho que querem e põem ponto quando querem?

O governo não lhes fará perder o ano nem nós desejamos que isso aconteça, mas lá que elles estão a precisar duma lição, isso é que não resta duvida.

Não querem ir ás aulas, não querem exercicios, não querem exames estaduais, então o que é que querem?

Salão Central

A SIFILIS

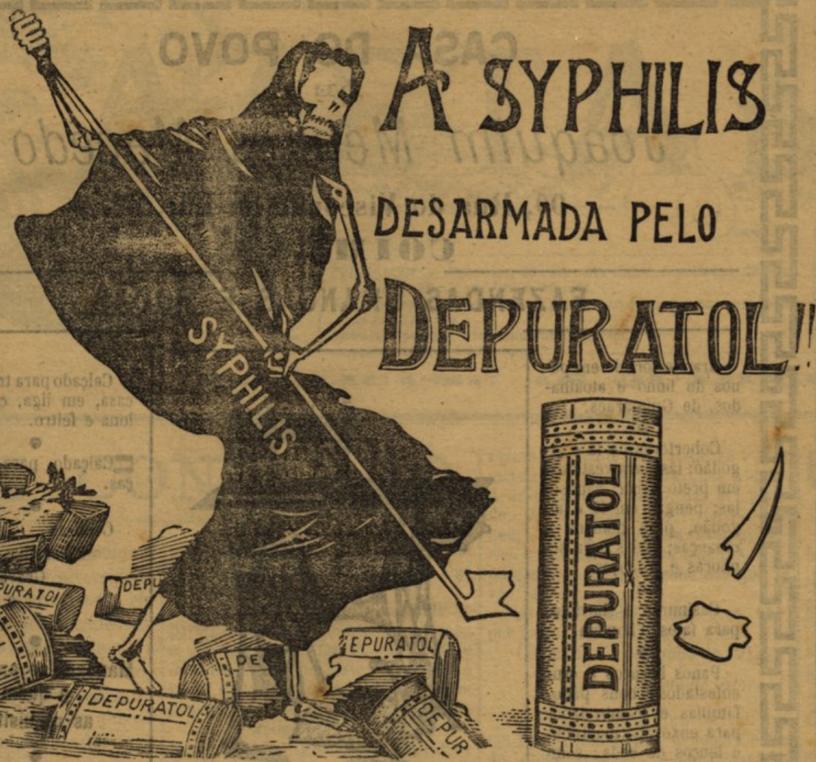
Molestias de pele, reumatismo sifilitico, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes de sangue impuro, curam-se com

O DEPURATOL

(MARCA REGISTRADA)
— EM FORMA DE PILULAS —

- Que sobre todos os outros depurativos ou tisanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos:
- 1.ª — Não exigir dieta especial.
 - 2.ª — Não ser purgativo, evitando assim o incomodo e ainda o estado de fraquesa em que ficam os doentes tratados com todos os depurativos purgantes.
 - 3.ª — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.
 - 4.ª — Substituir com vantagem o 606 e as fricções e injeções mercuriais.
 - 5.ª — Não ter nenhum sabor, visto que cada pilula se toma com um gole de agua.
 - 6.ª — Ir acondicionado num pequenino tubo de buxo, de forma a poder andar até na algibeira do colete.
 - 7.ª — Não ser em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.
 - 8.ª — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.
 - 9.ª — Abrir o apetite e dar o bem-estar ao doente.
- São estas as vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que, sem exagero, tem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa sifilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o **DEPURATOL**, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação. Em face disto só é sifilitico e só gasta dinheiro inutilmente quem quer. Que o saibam todos!
- Tubo com 36 pilulas (9 a 12 dias de tratamento), 1\$000 réis; 6 tubos, 5\$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Todas as instruções vão juntas aos tubos.
- A venda em todas as boas farmácias.

Depósito geral em Lisboa: Farmácia Nobre & Martins, 35, rua da Mouraria, 37. A venda no Porto na Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44; e em Coimbra na Drograria Vilaça, rua Ferreira Borges.



CONFLITO ACADEMICO

Reuniu-se hoje o Conselho Academico da Universidade de Coimbra, afim de lhe ser presente pelo reitor toda a questão academica e qual a sua attitude a fim de poder conseguir uma solução rapida nesta lamentavel questão.

Pelo Conselho foi aprovado por unanimidade o procedimento do reitor e que na acta da sessão se lançasse um voto de louvor.

O Conselho foi de parecer que o governo não devia levar em conta as faltas dadas pelos alunos, e que se reabrisse a Universidade logo que o governo assim o entenda.

Atropelamento

Ontem de tarde foi atropelado na Praça 8 de Maio, por um ciclista, o sr. Ant. Luiz de Figueiredo, que ficou bastante contuso.

O ciclista, que era Severo Antunes, apresentou-se á policia.

Objectos achados

Encontram-se depositados no commissariado de policia, e serão entregues a quem provar pertencerem-lhes, um alfinete de segurança, de ouro, e uma malinha.

Para juizo

Foram enviados para o poder judicial, Julio Rodrigues, pelo crime de furto; José Pechata e Antonio d'Almeida, por agredirem um agente da policia civil.

Deram entrada na cadeia.

OBITUARIO

Faleceu, vitimado por uma pertinaz doença, o nosso saudoso amigo sr. Joaquim Antonio José Pereira, cidadão que foi sempre muito considerado e querido pela honradez do caracter e pela modestia que lhe atraíu tantas simpatias e dedicações e o acompanhou até ao desaparecimento no tumulo.

Foi este nosso amigo, por muitos anos, director da farmacia da Misericórdia desta cidade, lugar que desempenhou com a maior competencia e excessivo zelo e escrupulo.

O seu funeral, que foi muito concorrido, é um verdadeiro testemunho de quanto era estimado este nosso amigo.

A sua ex.ª familia e muito especialmente a seu filho, o sr. dr. Antonio Augusto do Amaral Pereira, juiz de direito em Paços de Ferreira, a nossa respeitosa homenagem de profunda saudade.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D'FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANOS D'EXISTENCIA

VENDE-SE

No Picoto dos Barbados, proximo á conhecida Mata do Rei, vendem-se terrenos para edificações.

Para tratar com Francisco Dingo Cristovam, rua Pedro Cardoso—Coimbra.

LOTERIA DA Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
90:000\$000 DE RÉIS
Extracção a 12 de Junho de 1913

Bilhetes a 40\$000 réis
Quadragesimos a 1\$000 »

A tesouraria da Santa Casa incumbem-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar cinco ou mais bilhetes inteiros, desconta-se 3% de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 9 de Maio de 1913.

O Tesoureiro,
L. A. de Avelar Teles.

Venda de predios

Vendem-se os predios de casas situados na Travessa de Montarroyo n.º 25 a 30, pertencentes a Antonio da Costa e berdeiros, onde existiu um forno de coser pão, e tambem dois pequenos grupos de casas e quintal que confinam com Francisco Joaquim da Costa e Antonio Pioto Machado. Trata-se com Manuel dos Santos Pereira David.

EMPREGADAS

Para logar de caixas aceitam-se nos *Grandes Armazens do Chiado* de esta cidade.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações. Trata-se na rua de Tomar, 6.

Primeira loteria extraordinária

EXTRACÇÃO A 12 DE JUNHO DE 1913

PREMIO MAIOR 90:000\$000
SEGUNDO PREMIO 10:000\$000
TERCEIRO PREMIO 2:000\$000

Alem de muitos outros premios importantes.

Bilhetes a 40\$000 réis, meios a 20\$000, quartos a 10\$000, décimos a 4\$000, vigesimos a 2\$000 e quadragesimos a 1\$000 réis.
Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 réis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio. Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196 — Rua do Ouro — 198

LISBOA

Liga das Associações de Socorros Mutuos de Coimbra

3.ª CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL

Por ainda na 2.ª convocação não ter comparecido numero suficiente é pela 3.ª vez convocada a assembleia geral desta Liga a reunir no dia 8 do corrente, pelas 11 horas, no Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, ao Patio da Inquisição.

Ordem dos trabalhos

Revisão de contas das gerencias de 1911 e 1912 e aprovação dos respectivos relatorios.

Eleição de corpos gerentes. Coimbra, 3 de Junho de 1913.

O 1.º Secretario,
Julio Mendes Alcantara.

VENDE-SE

Uma maquina fotografica, 13—18. Lente d'auclor. Venle-se com todos os pertences.

Vêr na Fotografia União, Avenida Navarro.

Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra

EDITOS DE 60 DIAS

(2.ª publicação)

Por sentença de 31 de maio do corrente ano proferida em virtude de deliberação do juri comercial desta comarca, foi declarado em estado de quebra o subdito espanhol Bruno Gonzalez, casado, estabelecido com fabrica de alpercatas na Rua do Gazometro, da cidade de Coimbra, visto ter cessado pagamento de suas obrigações commerciaes.

Foi nomeado administrador da massa Joaquim Albino Gabriel e Melo, casado, soliciador encartado, residente em Coimbra e para curadores fiscaes foram escolhidos os credores Manuel Julio Gonçalves e Abilio Lagoas, commerciantes, desta cidade, sendo marcado o prazo de sessenta dias para a reclamação de creditos.

O Escrivão do 3.º officio,
João Marques Perdigão Junior,

Verifiquei a exactidão.

O Presidente do Tribunal Commercial
Oliveira Pires.

TABERNA

Trespasa-se uma taberna, bem afreguezada. Informa-se na tipografia deste jornal.

AMA

Da provincia e muito saudavel. Oferece-se de primeiro leite. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 127, 3.º andar.

Farmacia VENDE-SE perto de Santarem.

Tem medico e esta optimamente acreditada.

Informa — Godinho — FARMACIA, Riachos.



Comarca de Coimbra

Para os devidos efeitos se faz publico que por sentença de 10 de maio findo, publicada em audiencia de 12 do mesmo mez, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio movida neste juizo por Elisa Augusta Galinha, contra seu marido José Gaspar Coelho, tambem conhecido por José Magrinho, residentes em Coimbra, a qual acção correu seus termos por este juizo de direito e cartorio do escrivão abaixo assinado.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

EDITAL

Bacharel Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

Faço saber que por deliberação da Mesa administrativa da Santa Casa se recebem até ás 3 horas da tarde do dia 18 do corrente nesta Secretaria propostas em carta fechada para o fornecimento dos materiais necessarios á officina de sapateiro, do Colegio dos orfãos até ao fim do ano economico de 1913 1914.

As condições da arrematação estão patentes na secretaria da Santa Casa todos os dias uteis das 10 da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 2 de Junho de 1913.

O Provedor,
(a) Adriano José de Carvalho.

GOVERNANTA Oferece-se uma boa governanta para casa de pessoa só e respeitavel. Sabe todo o serviço domestico. E' livre e não se importa de ir para fóra. Dá boas referencias.

Nesta redacção se diz.

FABRICA DE LOUÇA

No dia 8 de Junho corrente, ao meio dia, vende se em praça particular se o preço convier, para pagamento do passivo, uma fabrica a fazer louça ordinaria com barreiros e todos os utensilios, sita na rua de João Cabreira, freguezia de Santa Cruz, desta cidade, com os n.ºs de policia 12 e 24, que pertencem ao falecido João Augusto da Fonseca.

A praça terá logar na mesma fabrica.

Presta esclarecimentos e recebe propostas desde já o soliciador Gabriel e Melo, na rua da Sofia, 54-2. — COIMBRA.

CASA ARRENDA-SE

uma casa esplendida no melhor local do Tovim. A casa é nova e tem comodos para familia em tratamento. Trata-se com seu dono Antonio dos Santos, no mesmo local.

Empregado PRECISA-SE

com pratica de armazem e que tenha boa calligrafia. Dirigir á Casa Colonial, rua da Sofia.

Trespasa na Figueira da Foz

Casa de comidas, vinhos e mercearia, mesmo em frente do Tribunal; tem bastante movimento e dá bons lucros.

Quem pretender, dirija carta a Augusta de Freitas, R. da Republica, 171.

O POEMA DO LAR

POR JOSÉ AGOSTINHO

Acaba de sair, em 2.ª edição popular, este bello livro de versos do consagrado poeta do Cristo.

PREÇO 100 REIS
Lopes & Comp. — Sucessor PORT

Novo atelier de obras de senhora

GENERO TAILLEUR

Confecionam-se vestidos, *manteaux* e costumes de amazona pelos ultimos figurinos.

Tingem-se vestidos de seda, bordam-se a *sotaxe* e limpam-se qualquer vestido.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

O proprietario deste atelier, chegado ha pouco do estrangeiro e com pratica das ultimas creações, garante o bom acabamento e perfeição.

Rua de Quebra Costas, 25.

E. Teixeira.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

ALVIÇARAS

Dão-se a quem der informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Continhos, n. 32.

Palha enfiada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

Loteria

Quinta feira 12 de Junho

Premio maior—90.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE: Largo das Amélias Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

MAIS BARATO ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metade do tamanho natural.

Vendem-se

Na Ladeira do Seminario, Bairro de S. José e Sant'Ana, as casas e terrenos para edificações, que foram de José Mateus dos Santos.

Para tratar na Ladeira do Seminario n.º 12.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU (TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES

Rua Engenheiro Silva

FIGUEIRA DA FOZ

Café Higiénico

Sem Cafelina

Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na

Tabacaria Andrade

Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

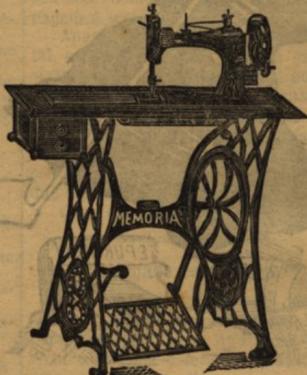
FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e stoaçadas, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

Luzas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memoria**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Venda de propriedades

EM COIMBRA

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adegã, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvoreds de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvoreds de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torções.

Tem boa casa de habitação em sitio muito sandavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estremeiras.

Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garagem e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

— Outra casa mais pequena pegada, com jardim, pateo e arrecadações, toda envernizada e construida com os melhores materiais.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

Violoncelo VENDE-SE com muito bom som, e de valor pela sua antiguidade. Caixa para piano, vende-se uma e compra-se um piano vertical usado. Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

SIFILITICOS

ESTAMOS NA PRIMAVERA

Evitai, portanto, as manifestações sifilíticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue

DEPURATOL

(DE ORIGEM ALEMÃ)

Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tisanas! Preparado quasi universal!

Tubo com 36 pilulas, 9 a 12 dias de tratamento, 1\$000 réis; 6 tubos, 5\$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Dá-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instrutivo e illustrado e dum incomparavel valor: **O Perigo social das doencas venéreas**. Este livro traz descrito em todas as suas fases e períodos o estudo completo da sifilis e suas terriveis consequências.

Pedidos: ao deposito geral em LISBOA: Farmácia Nobre e Martins, 35, Rua da Mouraria, 37. A venda no Porto, na farmácia dr. MORENO, Largo de S. Domingos, 44, e em Coimbra na drogaria VILAÇA, Rua Ferreira Borges.

Prevenção: — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anónima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convém.

Marçano COM pratica de mercearia, precisa-se. Nesta redacção se diz.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA**, e de todas as culturas???

Comprem os

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTRADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679\$174

Fundo de reserva 250:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

Fabrica mecanica de parafusos

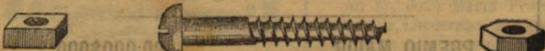
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampões, parafusos de eclipse e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538:137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos. 98:883\$570

Total 637:020\$929

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, tem a seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Carreira diária entre Coimbra e Penacova



Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda

COIMBRA

Pianos J. SHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecânica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Quinta ou casa com quintal

Compra-se ou aluga-se nos subúrbios desta cidade, preferindo-se perto do electrico.

Referencias — R. Ferreira Borges n.º 75, COIMBRA.

Vende-se

Uma quinta pertencente aos herdeiros do falecido dr. Eduardo de Jesus Teixeira, general-medico que foi nesta cidade.

Compõe-se de casa de habitação com adegas, currais de gado e logradouros, terras de sementeira de rega, algumas vinhas, no logar da Cego-nheira, freguezia d'Antanhol, deste concelho.

Trata-se no cartorio do dr. Gaspar de Matos, em Coimbra.

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 25800 réis, semestral, 14400; trimestre, 7600. Com estampilha: ano, 30060 réis; semestre, 14530; trimestre, 7650. Colonias portuguesas: ano 34060 réis. Brasil: ano, 35330 réis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICAÇÃO ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

BOM CONSELHO

Dévern regressar brevemente a Coimbra os alunos da Universidade que resolveram abandoná-la em virtude dos últimos acontecimentos.

Achando-se o caso entregue a um inquerito por parte dum funcionario da confiança do governo, só temos que fazer votos por que se apurem as responsabilidades com toda a rectidão e justiça.

Mas não basta indagar as causas do conflito e dos seus lamentáveis efeitos; é preciso também que ao espirito do syndicante não passe despercebido que, principalmente, á falta da força de cavalaria se deve o ter-se avolumado esse conflito, porque durante tres dias não houve quem evitasse os ajuntamentos e portanto as occurrencias que se seguiram.

Assim se justifica o que tantas vezes temos pedido para Coimbra: a permanencia duma força da guarda republicana ou um esquadrão de cavalaria. E não só isto mas um corpo bem organizado e disciplinado de policia civica.

E agora que o assunto está por demais debalido, tudo aconselha que haja a maior prudencia para o futuro para que não mais se repitam occurrencias de semelhante natureza e que tão profundamente afetam a vida economica de Coimbra e o seu credito de cidade pacifica e hospitaleira.

Nos tempos que vão correndo nenhuma razão justifica lutas de classes. Todos precisam de viver em paz, porque nada se ganha pela desordem. Hoje o progresso não é uma palavra vã, como em tempos que vão longe.

O que pedimos com instancia é que o sr. dr. Mesquita Paul, que está procedendo ao inquerito, não deixe de reconhecer a necessidade de Coimbra oferecer melhores garantias de segurança e tranquillidade do que tem presentemente e a cuja falta ninguém deixará de atribuir a gravidade que os acontecimentos assumiram.

Coimbra tem muitos inimigos que não querem perder a ocasião de a agravar; não se lhes deve por isso proporcionar o ensejo de les conseguirem prejudicá-la nos seus justos direitos e regalías.

É esta mais uma razão para aconselharmos muita prudencia e muita pacificação dos espiritos.

O nosso colega A Tribuna publica no seu ultimo numero, em editorial, um excelente artigo do nosso bom e inteligente amigo sr. dr. João Baptista Loureiro, sob o titulo *A Proposito*.

Sentimos que a falta de espaço nos iniba de o transcrever na integra, como era nosso desejo, mas pedimos venia para dele extrair os seguintes periodos, cheios de verdade e de bom conselho:

Nos meus tempos de estudante ninguém puxava por um revólver, iam aos fúricas, quando calhava, com moccas, ferros da cama e bengalas, e eles vinham aos estudantes, com sarrafos, escópias e metros... que era um louvar a Deus! E quando estas armas, improvisadas, se partiam, era lambada, pontapé e murro, que já tanto se dóla quem levava, como quem batia. Havia, dum e doutro lado, ho-

mens com musculos d'aço, que abriam o torneio a murro, açachapando logo uns poucos de adversários.

Envergonhar-nos-iamos, parte a parte, de chamar em auxilio a bomba e o revólver, que faz do fraco forte e do forte fraco, que mata a distancia e pelas costas quem vai seguindo o seu caminho e não deseja medir forças.

Era á antiga portuguesa! Para a frente sempre! Quem mais podia mais dava!

Certo é que passados oito dias, estavamos reconciliados, porque a luta fora leal, aberta, generosa. E tanto assim que após a formatura ficavamos com sandades de Coimbra, por estes e outros episódios que constituíam a nossa historia de esturria e de boémia.

Quando muito, tentavamos uma cooperativa de consumo, que está claro não ia ávante, a pedido de varias familias. Mas requeremos mudança de domicilio para Lisboa ou Porto? Nunca! Pois se nós saiamos de Coimbra a chorar como Madalenas e já de peito feito para em Coimbra nos reunirmos muitas vezes! Pois se nós, passados anos, lhe mandavamos os filhos frequentar sciencias naturais, podendo aliás fazê-lo em qualquer academia do País! Seis condiscipulos ilheus e brazileiros tive eu. Quer dizer, desembarcaram em Lisboa e vieram mais trinta leguas procurar Coimbra! Não, que mijar á porta ferrea, era um titulo. Eu proprio, do norte de Traz-os-Montes, deixei o Porto, atraz, e vim formar-me a Coimbra. E notem, com mais dois anos de curso, para obter eguaes regalías officiaes!

E porque era isto assim? Porque a vida academica da Lusa Atenas tinha espirito, liberdade e encanto, como em nenhuma outra parte do mundo. Parece que em Portugal, não se podia ser *Alguem*, sem primeiro apanhar com a boria do capelo, ao *quid petis* do Doutor! As academias estrangeiras, vindas ao pais, visitavam primeiro que tudo Coimbra.

Não havia artista celebre, que não se embrulhasse na capa que lhe atiravamos á passagem! O canto dos pnetas, o choradinho das guitarras, a tradição, a fama, tinham enobrecido por tal forma a *nossa capa velhinha*, que pô-la aos ombros era lustre, embrigues, gloria! Beijavam-na com o desvanecimento de quem após aquele beijo podê já morrer contente de ter vivido toda a vida, num momento!

E as gerações d'agora reconhecem-no. Pediram para ela o anátema, mas ohi contradicção humana, não a largam! E fazem bem.

Uma coisa, portanto, recomendo á rapaziada de Direito. Nem pensem em mudar a residencia para Lisboa, e muito menos a tiro.

Em Coimbra será sempre a *briosa* com fôros e privilegios antigos. Permitir-lhe-ão descantes, a deshoras, esturria, guitarradas, troças a caloiros, desafios ás nações estrangeiras, ceias apimentadas na Cardoso e no Magrino e *muchas coisas mais do Palito Metrico*, que eu agora não digo.

Emquanto que em Lisboa, fia tudo muito mais fino! Está lá a guarda republicana (e mormente agora depois da cena do bonê); estão lá os calabouços da Parreirinha, lugubres e sinistros como antros de fêras; estão lá os rufias, os serenos e os *apaches*, que não conhecem flamengos á meia noite, e os senhores arriscam-se, nesse meio de chanfalo, traço e golpe, a serem perturbados nas suas manifestações de esturria, embora, como dizia Eça, envolvidos numa névoa densa de quimeras!

Ao comercio e á industria da cidade, outra coisa também lembro. Litem e litem sempre pelo não desdobramento da faculdade de direito.

Não é já a repisada questão de interesses materiaes, que lhe tornará a causa antipática, mas principalmente o nome, o lustre, a gloria, que a Universidade dá a Coimbra.

rescos da cidade para assim se tornar mais conhecida a nossa Lusa Atenas. A despesa, estou certo, não era grande. Já tenho visto (e V. talvez também) fitas de festas em diversas terras portuguesas e estrangeiras e algumas com menos brilho das que se vão realizar.

Aí fica a minha lembrança que, por certo, não me levarão a mal.
Coimbra, 13 de Junho de 1913.

Um seu constante leitor.

Achamos a ideia aproveitavel, e já em tempo lembramos a conveniencia de obter películas cinematograficas dos principais assuntos de Coimbra.

Seria esta a melhor maneira de a tornar bem conhecida e melhor apreciada.

Retificando

Recebemos da Figueira da Foz uma carta anonima dizendo-nos não ser verdade que alguns academicos de Coimbra ali provocassem desordem num animatografo.

Segundo se depreende da carta, foi um individuo estranho á academia que pretendeu provocar os estudantes, o que levou o director do animatografo a mandá-lo sair dali.

Santo Antonio

Além d'amanhã é dia de Santo Antonio.

Vem a proposito lembrar que foi D. João VI que assinou no Rio de Janeiro, aos 31 de Agosto de 1814, a provisão que concedeu a esse santo o posto de tenente-coronel de infantaria com as honras e vencimentos que lhe são inerentes.

Esta graça foi devida — diz a provisão — á paz que se dignou o Santo Antonio conceder á monarchia portuguesa.

Ha povoações onde a imagem figura com a espada á cinta!

Quem ficaria com os vencimentos do santo durante os longos anos em que lhe foram concedidos?

A falta de milho

Ao ministerio do fomento tem sido feitas grande numero de reclamações de diversas camaras municipais, principalmente do norte do pais, sobre falta de milho para consumo nos respectivos concelhos e solicitando providencias que serão dadas logo que seja conhecida o resultado da chamada para manifesto daquele cereal, que está correndo pelo Mercado Central de Produtos Agricolas.

Igreja de S. Bento

Foi ha poucos dias aprovado no parlamento um projecto de lei autorizando a demolição da igreja de S. Bento, desta cidade.

O sr. Antonio Augusto Gonçalves condena esta demolição por se tratar dum edificio com valor architectonico. Já ha anos se pensou em fazer esta demolição e ouvida a secção de arqueologia do Instituto de Coimbra, deu também, se não estamos em erro — parecer desfavoravel a essa demolição.

Pena foi que se não poupassem os antigos templos de Tomar e de S. Cristovam.

Prêso politico

Deve ser julgado brevemente pelo tribunal de Braga, o rev.º Candido Filipe Neri Sanches, ha tempo prêso em Coimbra por conspirador, onde appareceu disfarçado dando outro nome.

O reu confessa o crime, propondo para seu advogado o ex-rei D. Manuel II, e para testemunhas Feiva Conceiço e outros officiaes graduados que pertenceram ás forças dos conspiradores.

Instrução militar

A ultima ordem do exercito publica o relatório da inspecção feita pelo sr. ministro da guerra aos regimentos.

O regimento de infantaria 35 é um dos que merecem melhor referencia do ministro. Os outros corpos, quasi todos, são elogiados apenas por batalhões ou companhias, enquanto que aquele é todo o regimento.

Dr. José Maria d'Alpoim

O grupo de amigos de Coimbra, promotor da homenagem ao illustre jornalista sr. dr. José d'Alpoim, só tem motivos para vivamente se felicitar com o magnifico acolhimento que a sua simpática ideia encontrou em todos aqueles que amam com verdadeiro e sentido carinho esta linda terra.

O seu exito não podia ser mais completo; sabemo-lo já.

Trata-se de adquirir uma simples pena de ouro e todavia quem vê a boa vontade e enthusiasmo com que todos, grandes e pequenos, acorrem a prestar o seu apoio a tão feliz ideia, logo se convence que mais longe, muito mais longe se poderia ir.

Não será, porém, preciso. S. ex.º, o sr. dr. José Maria d'Alpoim, de mais não precisará para poder, com verdadeira justesa, avaliar o quanto lhe estão reconhecidos todos os amigos de Coimbra, pela fervorosa, tenaz e brilhante defesa que s. ex.º sempre e altivamente tem feito dos legítimos interesses e regalías locais.

Assim os cremos. Para nada faltar a tão significativa homenagem de gratidão — até as gentis filhas do Mondego, as senhoras de Coimbra, nos vêem trazer o seu valioso concurso.

Emfim, Coimbra sabe ser justa e reconhecida!

Subscrição para a compra duma pena de ouro que um grupo de amigos de Coimbra oferece ao sr. dr. José Maria d'Alpoim.

Transporte.....	75000
Dr. Antonio Garrido.....	500
Antonio de Moura e Sá.....	10000
José Maria Mendes d'Abreu.....	500
Anonimo.....	100
Joaquim Ferreira.....	100
Antonio Fernandes & Filho.....	10000
Manuel Alves.....	500
Ricardo Pereira da Silva.....	10000
A. Portela.....	200
S. C. B.....	200
T. Silva.....	200
Um bom rapaz.....	200
Dr. Eduardo Vieira.....	500
A. Bastos.....	200
Borja dos Santos.....	200
Julio da Cunha Pinto.....	500
Joaquim Augusto Borges d'Oliveira.....	25000
F. T.....	300
Belmírio Anibal de Lima.....	50000
José Martins de Vasconcelos.....	10000
Rogério Martins de Vasconcelos.....	500
Pedro Dias Bandeira.....	10000
Manuel Pais da Silva.....	500
José Correia Amado.....	10000
José Garcia Estevez.....	20000
João d'Almeida.....	100
Manuel Pires da Conceição.....	100
Francisco da Fonseca.....	25000
Floro Henriques.....	10000
Um grupo de senhoras filhas de Coimbra.....	250000
Soma.....	365900

(Continua).

O grupo de senhoras filhas de Coimbra, dirigiu ao nosso prezado amigo sr. dr. Manuel Braga, a seguinte gentilissima e interessante carta:

Ex.º Sr. dr. Manuel Braga.

Temos o prazer de remeter-lhe á importancia de 250000 réis para que v. ex.º se dige applica-la na compra da pena de ouro a oferecer ao illustre jornalista sr. dr. José d'Alpoim, um bom amigo da nossa tão querida Coimbra.

É nossa vontade, porém, caso v. ex.º assim o entenda também, que na pena a adquirir sejam cravejadas cinco pedras (brilhantes ou rubins), que constituirão por assim dizer uma pequenissima constelação, representando a Universidade, o Mondego, o Choupal, o Penedo da Saudade e a Sé Velha.

Tivemos esta lembrança porque convencidas estamos de que assim lhe imprimiremos um perfume de poesia e tambem avivaremos tradições sempre belas e muito ternas.

Finalmente, o nosso mais íntimo desejo é que Coimbra se dignifique e honre com a homenagem que vai prestar.

A gratidão é um delicadissimo sentimento que só enaltece quem com nobreza d'alma o pratica.

E nós não devemos esquecer que muitos olhos se fixam na nossa tão querida Coimbra!

Com subido apreço, etc.

Um grupo de senhoras filhas de Coimbra.

As listas da subscrição distribuem-se na redacção da *Gazeta de Coimbra* e na rua Eduardo Coelho, n.º 108, 1.º e encontram-se nos seguintes locais: Rua Ferreira Borges, Camisaria Marques, Gaito & Canas, Relojoaria Ferreira e Casa H. Vaneza; Praça do Comercio, José Correia Amado.

Rua da Sofia, Cortinhas & Ferreira e A. M. Pinto dos Santos.

Praça 8 de Maio, Jorga da Silveira Moraes e Drograria Manuel Marques Pereira.

Rua Eduardo Coelho, José Correia Amado.

Avenida Sá da Bandeira, Farmacia Arnaldo de Moura.

A todas as pessoas a quem enviamos listas pelo correio pedimos a fineza de as devolver a esta redacção com as importancias subscriptas.

A cidade de Coimbra CONVITE

Aproxima-se a época das Festas da Cidade. Hoje, mais do que nunca, Coimbra precisa de effectivar um conjunto de festas que não só estabeleçam irresistivel atracção aos forasteiros mas que estes, ao regressarem a suas terras, levem grata e perduravel recordação.

Depois de um periodo de acéssas lutas, Portugal começa, finalmente, a entrar em almejada pacificação; verificando-se que, de norte a sul, as principais terras se animam, realisando tradicionais e modernas festas. Veja-se entre outras Lisboa, Santarém, Porto, Braga, Guimarães, Barcelos, Viana, Vila Real, Amarante e Vizeu, onde os moradores disputam a maneira de impressionar agradavelmente os seus visitantes, quer com festas, quer com productos e manufacturas regionaes. É a nitida compreensão do amor á terra e dos deveres cívicos e patrióticos.

Em face, pois, de tão simpatico movimento, Coimbra, a terra privilegiada pela Natureza, não podia nem devia ficar indiferente. Situada no centro do Pais, banhada pelo historico Mondego, o rio mil vezes cantado pelos poetas; rodeada das mais belas e encantadoras paisagens; abrigando dentro de seus muros verdadeiros monumentos de Arte, laicos e religiosos, e no cume de soberba colina, como que dominando tudo, a famosa Universidade, com os seus vastos e notabilissimos laboratorios e muséus, essa Universidade tão amsenhada ultimamente, mas tão conhecida e respeitada, desde remotos tempos, nos mais cultos centros estrangeiros — Coimbra, indiscutivelmente, é a mais formosa cidade de Portugal.

Assim o reconhecem os seus visitantes de nome e ainda recentemente o confirmam os nossos hospedes americanos e ingleses que nos jornais do velho e novo mundo vem estampando as suas opiniões ácerca da excursão ao nosso Pais.

Vae, portanto, Coimbra abrir os seus braços, vestir as suas melhores galas, para receber os seus visitantes.

É este o momento para Coimbra demonstrar que é uma terra hospitaleira e que sabe receber com carinho e enthusiasmo quem dela se aproxima; que a sua população não é a horda de desordeiros e exploradores com tanta injustica apregoada pelos seus inimigos; que a alavanca do progresso e da civilisação não passou impunemente pela tradicional terra de Minerva; que nos ultimos quinze anos, a Rainha do Mondego, avançou prodigiosamente, bastando, para atestar esta verdade, indicar aos visitantes as suas industrias e os novos e esplendidos bairros de Santa Cruz, Cumeada, Penedo da Saudade; que primeiro que nenhuma outra terra portugueza, aqui foram municipalizados os serviços publicos de aguas, illuminação e viação electrica; que a sua Universidade, para castigo dos seus adversarios, ha 2 anos está passando por uma colossal transforma-

Agressões

Manuel Rodrigues Alves, da Guia, concelho de Pombal, envolveu-se em desordem com outros individuos em uma taberna d'ali, resultando o ter recebido um tiro na face esquerda.

Quando o sr. Joaquim Lopes, do lugar da Ereira, concelho de Montemor-o-Velho, regressava a sua casa, foi assaltado por um bando de marioões que o agrediram barbaramente, ocasionando-lhe a fratura da tibia da perna esquerda, acabando por lhe vibrarem 4 facadas num braço e 1 nas costas.

Os feridos encontram-se em tratamento na 3.ª enfermaria do hospital da Universidade.

Incendios

Na noite de sabado para domingo manifestou-se incendio no deposito de palha da alquilaria Eduardo Adelino, na rua Direita, e na madrugada de segunda feira tambem houve fogo em um barracão do quintal do sr. Antonio d'Oliveira Barros, na rua de João Cabreira, sendo ambos extintos sem grandes prejuizos.

ção que a colocará na vanguarda das suas congeneres; finalmente que o seu benéfico clima e a modicidade de preços dos artigos necessarios á vida, a collocam superiormente ás principais terras do País.

Coimbra, tem absoluta necessidade de demonstrar tudo isto a portuguezes e estrangeiros, para destruir, de vez, a lenda que secreta e publicamente espalham os seus detractores e na hora em que, na sombra, maquinam traiçoeiro golpe contra esta laboriosa terra.

Habitantes de Coimbra: na paz como na luta, na fortuna como na adversidade, estejamos unidos.

E por que assim o entende, a Commissão das Festas da Cidade, convidá toda a população de Coimbra a colaborar com ardor e intusiasm neste cruzada, para que do esforço comum resulte o maximo brilhantismo e esplendor das festas projectadas.

É preciso que as festas correspondam á dupla honra que esta cidade vai receber: a visita do sr. dr. Manuel de Arriaga, a veneranda figura que preside aos destinos da nossa nacionalidade, o velho amigo de Coimbra, e a estatua do proeminente vulto da nossa historia liberal, Joaquim Antonio de Aguiar.

Que todos cumpram os seus deveres. Assim o exige o bom nome desta terra. Não tem cabimento, aqui, interesses mesquinhos nem são atendiveis desculpas injustificadas. A hora, é de sacrificios. Quem os não fizer, alem de egoista é um mau amigo de Coimbra e um pessimo cidadão.

As comissões de ruas, e ás organisadoras de varios numeros festivos, pedimos para que activem os seus trabalhos visto que o tempo urge; e á população em geral rogamos que auxiliem moral e materialmente as referidas comissões, ornamentem e illuminem as frontarias de suas casas e concorram com tudo quanto possa firmar e engrandecer o crédito de Coimbra.

Para longe os preconceitos, desanimos e abstenções que, no momento, só podem esconder comoda indolencia, cobardia e imbecilidade — verdadeira traição ao bom nome desta terra.

Coimbra, 10 de junho de 1913.

A COMISSÃO,

J. R. de Moura Marques
Manuel José Teles
Manuel das Neves Barata
José Henriques Pedro
José Monteiro dos Santos
J. M. Mendes d'Abreu
José Sebastião d'Almeida
José Gonçalves de Campos
Bento Carlos da Fonseca
Capitão Brito d'Almeida
José Correia Amado
Francisco Alves Madeira
João Machado
Antonio Eliséu
Fausto Pinto Amado
Ventura Baptista d'Almeida
Samuel Cerveira da Costa
Antonio Juzarte Pascoal

Propaganda de Coimbra

Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*. — Como já estamos perto das festas da cidade, venho lembrar-lhe que seria de toda a conveniencia que a commissão das festas contratasse um

operador cinematografico para acompanhar os pontos mais interessantes dos diversos numeros, como por exemplo, o concurso hippico, a inauguração da estatua, a Joaquim Antonio de Aguiar, etc.; e ao mesmo tempo tirar algumas fitas dos pontos mais pitorescos da cidade para assim se tornar mais conhecida a nossa Lusa Atenas.

Apontamentos para a historia de Coimbra

A Dama da Cutilada

Na igreja de San João de Almedina de Coimbra não ha actual, que foi fundada pelo bispo conde D. João de Melo, cujo governo durou desde o ano de 1684 até o de 1704, mas noutra muito antiga que esta substituiu succedeu, no tempo d'el-rei D. Sebastião, um caso altamente tragico, extraordinario, e talvez sem semelhante nas historias.

Duarte Nunes de Leão na sua Descripção do reino de Portugal, capitulo 89., que se inscreve Do valor e animo de mulheres Portuguezas, refere succintamente um heroico ato de desforço, praticado, na referida igreja, por D. Guiomar Nunes, filha do grande matematico, professor insigne da Universidade de Coimbra e cosmografo-mór. o dr. Pedro Nunes, contra um manco, talvez escolar, que, havendo-lhe prometido casamento e tendo chegado a assignar um contrato esponsalicio, veio por fim a faltar á sua palavra.

Nem Duarte Nunes de Leão na obra citada, nem Francisco Leitão Ferreira no vol. 1.º das Noticias chronologicas da Universidade de Coimbra, pag. 509, nem Damião de Froes Perim (aliás Fr. João de San Pedro) no seu Theatro heroico, abecedario historico e catalogo de mulheres illustres, que são os autores mais antigos que em obras impressas referem o estupefaccnte caso da dama da cutilada, nenhum d'elles indica o nome do fementido amante — Heitor de Sá. Descobrimo-lo numa curiosissima relacao destes successos em uma miscelanea que forma o volume n.º 348 dos manuscritos da biblioteca da Universidade de Coimbra.

Nas circumstancias referidas, o dr. Pedro Nunes, zeloso da honra de sua filha, resolveu levar o caso perante as justicas ecclesiasticas, e Heitor de Sá, constrangido por ellas, não pôde deixar de se apresentar ao bispo conde D. Manuel de Menezes.

Foi na igreja de San João de Almedina que o bispo procedeu aos interrogatorios.

Dada a palavra a D. Guiomar, affirmou esta que era esposa de Heitor de Sá e que elle era seu marido. Heitor de Sá, com muita soberba, respondeu que tal não era.

Ao ouvir a negaliva e algumas palavras injurias que lhe dirigiu o seu fementido amante, D. Guiomar, servindo-se de um canivete, assignalou-o no rosto com um glivaz ou cutilada, que lhe prolongou de uma das orelhas até á boca.

Tão extraordinario acontecimento devia realisar-se em um dos annos de 1573 a 1578, época em que regem a diocese combricense o bispo conde D. Manuel de Menezes.

A relacao manuscrita a que nos referimos é de muita curiosidade, pois entra em minudencias e narra successos posteriores, dos quaes os autores citados não dão noticia. Tem alem disso o merito de ser redigida por individuo contemporaneo da celebre heroína, como se deduz das expressões referentes a D. Guiomar com que finalisa: — « Nosso Senhor a façã teu grande sua serva como a fama de seus caranos feitos sóa.

Infelizmente esta narraçao está truncada no principio.

Eis o interessante documento (em cuja reproduçao seguimos a orthographia do original):

... ter entre elles desposório e finalmente se casaram com consentimento do pai da senhora, mas dos parentes nem mãe do manco não, que pai não tem. Sabido pelos parentes o que passava, foi perguntado Heitor de Sá por elles, aos quaes não negou nada do que tinha feito. Havendo-se os ditos senhores por injuriados, começaram a tratar o manco mal e a lançar fama que elle não tinha sizo perfeito, o que tudo era falso, bem que não é tão discreto como foi Boscão e bem o mostrou no que fez, e com isto o fizeram ausentar da terra alguns dias, e fizeram tanto que veiu ele a negar que tal não fizera

Sabido isto pelo doutor Pedro Nunes, que tinha feito tudo, e fez com elle o contrato de casamento dando-lhe mais do que merecia, determinou de se negociar por justiça, para á qual o mandou citar para deante do bispo, a que logo não obedeceu, e chegou a ser constrangido por exco-munhões. Vendo não se poder escusar, foram juntos uma sexta-feira em a igreja de San João do Bispo freguesia, e postos deante do bispo D. Manuel de Menezes, estavam com os des-pensados o bispo e officiaes e um irmão da moça e dous ou tres criados do bispo das grades para dentro, e a outra mais gente, que era em muita quantidade, das grades para fóra; e perguntados disse ella ser sua mulher e que elle era seu marido, ao que o senhor respondeu que tal não era com muita soberba e não com boas palavras; neste tempo mostrou a senhora um s cartas que trazia suas e o contra-o do casamento, que o dito Heitor de Sá fizera com seu pai; finalmente o bispo, vistas as razões de

uma e outra parte, mandou que dentro em seis dias a recebesse pois era sua mulher, e, se mal respondeu primeiro, muito peor falou esta ultima vez dizendo algumas palavras injurias contra a pessoa de D. Guiomar, o que visto e ouvido por ella, como era virtuosa e nobre, pediu licença ao bispo para dar uma palavra ao senhor Heitor de Sá, a qual lhe foi concedida, e, enquanto pediu licença e lha deram, por baixo do manto secretamente, sem ser sentida de ninguem, tirou um canivete do estojo e, chegando-se ao dito senhor, com muito despejo lhe deu uma cutilada pelo rosto, da orelha até á boca ou da boca até á orelha, a qual, ainda que foi pequena, não o foi tanto que não fosse necessário darem-lhe onze pontos; e acabado este famoso feito se poz de gielhos deante do Santissimo Sacramento e com lagrimas pediu perdão de sua culpa, e virada para o bispo, se deitou a seus pés pedindo-lhe perdão e o que deante sua presença cometera. Ele a mandou levantar e que a ella e a seu irmão levassem ao aljube pelo sacrilégio que na igreja cometera.

(Continua) A. M. SIMÕES DE CASTRO.

Reunião dum curso

E' nos dias 22 e 23 do corrente que vêem reunir-se nesta cidade muitos bachareis formados em teologia e direito em 1896.

Têm jantar festivo no hotel Avenida, farão um passeio á Portela e uma visita official ás «fogueiras»; visitarão a Universidade, e comemorarão a memoria dos condiscipulos falecidos.

Tambem tencionam fazer uma excursão ao Bussaco, á Figueira ou a Condeixa.

O advogado sr. dr. Amador Valente, em Oliveira d'Azemeis, tem recebido muitas adesões e ainda recebe as que lhe forem enviadas.

Pelo ministerio da justiça foram dispensados os funcionarios desse curso para poderem vir a Coimbra nos dias designados.

Os milagres do Ferro

Em todos os casos de anémia, de clorose, de empobrecimento do sangue, de perda de appetite, de debilidade constitucional, de enjojo dos alimentos, febres intermitentes ou rebeldes, de suores frios, o ferro é considerado como o agente mais activo duma melhora progressiva e dum restabelecimento proximo.

E' por isso que o tratamento pelo Ferro Bracais em consequencia do qual muitos milhões de curas tem sido verificadas, constituem o fundo da maior par e das receitas medicas relativas ás doencas que acabamos de enumerar.

Quando se conhece a importancia consideravel da introduçao do ferro no sangue, não causa mais espanto a voga do verdadeiro Ferro Bracais em gotas concentradas.

Festa a Santo Antonio

No pitoresco Picoto dos Barbados, realisa se, com brilho, nos proximos sabado e domingo a festividade de Santo Antonio.

No sabado á noite será queimado um vistoso fogo de artifício, sendo, pelo tradicional Zé Pereira, executadas varias peças de musica.

No domingo, alvorada annunciada por 21 tiros e musica; corridas de sacos, mastro de cocaine, arraial e arrematada de fogaças. A noite, será organizada uma vistosa marcha aux-flambeaus, que terminará em Santo Antonio dos Olivais.

No Picoto encontrarão os visitantes um magnifico restaurante.

Consta que haverá carreiras de automoveis entre Santo Antonio dos Olivais e o Picoto.

Na Sé Catedral tambem na sexta feira se realisa a festividade a Santo Antonio.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 5

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, açao especial pequenas dividas requerid por Manuel Teixeira, residente nesta cidade, contra João Jacinto Mendonça, residente em Lisboa.

Procurador, Alberto Pita.

Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, açao especial requerida por Manuel Protasio Novo e mulher, contra Joaquim Protasio de Miranda e mulher, todos residentes em S. João do Campo.

Advogado, dr. Macario.

Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, inventario orfanologico, por obito de Maria da Conceição, residente que foi nos Palmeiros.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto.

CAMÕES

Fez ontem 333 annos que morreu Luis de Camões, o primeiro poeta portuguez.

Nas festas da cidade de Lisboa, que se vão realisando, não foi esquecida a memoria do egregio autor dos Lusíadas. Do programa dessas festas faz parte um cortejo de homenagem a Luis de Camões, junto do seu monumento.

A vida do poeta, que tambem foi estudante em Coimbra e aqui viveu durante alguns annos, é interessante, pois foi cheia de peripecias.

Notabilissimo pelo seu grande valor poetico, morreu pobre e quasi abandonado, o que tem acontecido a muita gente de nome consagrado.

Nasceu em 1524, em Lisboa, de pais nobres. Freqüentou estudos na Universidade de Coimbra. Por traversuras amorosas foi de Lisboa desterrado para Santarem. Pouco depois assentou praça e foi servir em Ceuta, na Africa; num reconto naval com os Mouros, junto áquella cidade, perdeu o olho direito. Recusando-se-lhe em Lisboa o premio de seus serviços militares, desgostoso largou a patria, e partiu para a India, em 1553, chegando a Goa no fim de setembro, depois de grandissimos temporais.

Demorou-se ali um mês e foi depois em companhia de uma poderosa armada socorrer os Reis de Cochim e de Porcã, nossos aliados, contra o Rei de Chembé, que lhes havia tomado varias terras. Em 1555 passou ao estreito de Meca, em companhia doutra armada que naquellas paragens ia dar caça ás nau dos Mouros. Recolhendo-se depois a Goa, escreveu sátiras contra varias pessoas da cidade, foi preso pelo Governador e desterrado para a China, onde obteve o lugar de Provedor dos defuntos e ausentes em Macau, para onde partiu.

Cinco annos depois voltou para Goa e naufragou na costa de Cambaia, salvando a nado o seu poema. Perseguido pelo Conde de Redondo, Vice-Rei de Goa, foi ali metido na cadeia, donde estava proximo a sair, quando nela se viu embargado por uma divida, desastre de que o Vice-Rei o livrou, em consequencia de um engraçadissimo memorial em verso que o poeta lhe dirigiu. Logo depois partiu para Sofala com um amigo, o qual se opôs mais tarde ao seu regresso para Lisboa, exigindo-lhe o pagamento de 200 cruzados que havia com elle dispendido, embaraço de que o salvaram diversos cavalheiros. Chegou a Lisboa em 1569, no reinado de El-Rei D. Sebastião, e em tempo de peste. Publicou os Lusíadas, em 1572.

Deu-lhe El-Rei 150000 annais pelos seus serviços militares. Passou os ultimos 7 annos da vida na maior indigencia; um escravo Jau, chamado Antonio, que trouxera da India, percorria de noite as ruas de Lisboa, pedindo esmola para ele. A sua habitação nestes ultimos annos foi numa casa proxima á Igreja de San'Ana; diz-se que na Travessa do Monturo do Colegio. Morreu em 1580. Para ser levado á sepultura foi necessario que alguém desse um lençol em que o amortalharam!

Uma carta

Sr. director da Gazeta de Coimbra. — Acabo de ler o seu periodico Gazeta de Coimbra. Continua V. defendendo os interesses de Coimbra e no seu periodico, tambem, continuam apparendo bons e criteriosos artigos de fundo tratando do assunto do ultimo conflito, com os quaes tenho concordado, excepção feita de um ou outro conceito d'importancia secundaria.

Hoje, sob o titulo Processo facil, alvitra a Gazeta um processo e recorda o que, ha muito tempo, um certo administrador do concelho fez no antigo teatro D. Luis.

Pois, muito bem. Posso afirmar-lhe que sei de fonte segura que o actual commissario, não só desde que é commissario, mas tambem enquanto foi administrador, procedeu d'igual modo todas as vezes que tal processo lhe foi possivel.

Quer agora ver o interessante da questião?

Os discolos praticavam os seus actos criminosos cercados por colegas que de modo alguém testemunhavam e que haviam presenciado e, o que é melhor, não eram só os rapazes mas até os proprios cidadãos que eram offendidos com os dislates.

O anno passado presenciei de longe que havia um leve conflito entre um policia e um ou dois estudantes perto da porta lateral para o lado esquerdo do teatro,

Era o caso que um ou dois rapazes, que estavam um pouco ébrios, proferiam varias obscenidades e que individuos que com suas familias estavam perto começavam protestando. O policia acorreu, fez sair os discolos e quando quiz tomar os nomes dos visinhos e dum certo modo os mais queixosos, estes affirmaram ao agente de autoridade que « nada sabiam e que, por isso, o seu testemunho era nullo »!

Depois soube-se que... não queriam incomodar-se!...

E' interessante, não é?

E' infelizmente assim, e, porque assim é, muitas outras vezes a autoridade não pode providenciar, como aliás toda a gente clamorosamente pedia.

De V., etc. — Um assinante.

A CEGONHA

Na Moral Social, de Benoit Malon, quando se alude ao instinto de moralidade entre os seres inferiores citam-se as cegonhas que alimentam os individuos da sua especie impossibilitados pela velhice, o que fez com que Soffocles se collocasse entre o numero das «aves dignas».

Asse dado curioso podemos nós juntar outro, a saber:

Na Varsovia encontram-se ainda algumas casas antigas tendo no frontal das portas uma cegonha como emblema protector.

A razão e-tá em que semelhante ave era sagrada a Dadzdog, o qual, por seu turno, era o dever da felicidade, na mitologia slava.

Seja o que fór que tenha influido junto das cegonhas para lhes dar consideração aos olhos dos homens, o que é certo é que essa consideração é um facto averiguado que varios casos concretos comprovam.

Assim, quando em 1007 reconstruíram a catedral de Strasburgo, veiu um bando numeroso de cegonhas fazer ninho nos andaimes da obra. O acontecimento foi considerado como um pronuncio de felicidade, e os animais conservados desde então com respeito e carinho até á actualidade.

Estas inoffensivas creanças admitem-se e applicam-se perfeitamente, e quasi se louvam, á falta de uma solida reflexão que será cedo ainda para exigir a todos os homens sem distincção de classes ou de geraçquias.

Não sucede já assim a superstição grosseiras como a que impera, por exemplo em Benarés, onde a vaca é o supremo objecto de adoração e culto. Tanto assim que ás festas da coroação de Eduardo VII em Inglaterra, mandaram dali um daqueles animais em esplendido marmore destinado a abençoar as prosperidades do rei.

Ou nós somos muito exigentes, ou já era tempo de estarem extintas as crendices grosseiras a cujo numero pertence esta e mil outras analogas.

Luis LEITÃO.

Salão Central

As irmãs Giralduas tem agradado muito nas suas interessantes danças, no Salão Central, onde se tem exhibido.

Igualmente tem sido magnificas as fitas cinematograficas, constituindo tudo um conjunto muito apreciavel.

O Salão Central acha-se nas melhores condições de segurança e comodidade ao mesmo tempo que tem um aspecto excelente. Vale a pena frequentá-lo.

Cursos do 1.º e 2.º anos de Direito

De esclarecimentos que nos chegam, de alunos daquele curso, julgamos não haver exactidão na informação publicada, de que os mesmos cursos pozeram ponto no dia 24.

Os esclarecimentos são que tiveram aulas até ao penultimo dia daquele anno e a academia abandonou a cidade, e se não continuaram a frequentá-las foi porque, atendendo a condições de ordem publica, o sr. governador civil, d'acordo com o sr. reitor, tomou a responsabilidade do abono de faltas.

Na providencia, porém, de que o governo possa não satisfazer áquella resolução de abono, alunos de 2.º anno conferenciarão ante-ontem com o seu director que de novo lhes disse não lerem nada a recear, por isso que estão ainda dentro da lei, mas mesmo que durante este lapso de tempo fóra ficarem collocados, numa situação de facto está creada, sobre a qual o governo necessariamente terá de pronunciar-se sem que da resolução que tome possa ser áquelles alunos prejudicial.

Ecos da sociedade

NASCIMENTO — A sr.ª D. Damiana da Conceição Melo Peça, esposa do comerciante da Bemcanta sr. Carlos Alves d'Oliveira Peça, deu á luz uma interessante criancinha do sexo feminino.

Aos estremosos pais as nossas felicitações pela feliz delivrance.

DOENTE — Tem estado doente o nosso amigo sr. José Maria Henriques. Desejamos-lhe rapidas melhoras,

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saúde é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellent leite Suíço.

Tomem uma Pilula Pink a cada comida e terão digestões perfectas

Se as digestões são más, não só o sistema fica privado do seu sustento, mas ainda os alimentos não digeridos obstruem os intestinos e pela sua decomposição produzem gazes, que envenenam o sangue.

As más digestões são causa do peso e da sonolencia depois das refeições, das dores de cabeça, das sensações de ardor, das nauseas e das palpitações.

As más digestões destroem o appetite, deprimem o cerebro, tornam o trabalho mais fatigante.

Como remedio contra as dores de estomago e as más digestões, nada ha mais pratico do que um tratamento por meio das Pilulas Pink.

Estas Pilulas activam as digestões ao mesmo tempo que tonicam, fortificam e purificam o estomago, até que este orgão tenha recuperado forças para realisar sem algum auxilio as suas funções.

Os efeitos das Pilulas Pink são prontos e certos; elas obtem resultados notaveis, mesmo nos casos em que a doença tenha resistido a todos os tratamentos.



O sr. Manuel Antonio Gomes, residente na rua Filipe-Folque, letras S. C., rez do chão, em Lisboa, diz-nos, na carta abaixo transcrita, quanto ficou satisfeito com o tratamento das Pilulas Pink.

«Sofria atozmente do estomago. Tinha vomitos, e não podia digerir flosse o que fosse; alem disso, tinha perdido completamente o appetite. Sentia-me extremamente fraco. A minha doença datava já de muitos annos, e eu tinha tomado uma grande quantidade de medicamentos, infelizmente sem grande resultado. Hoje, porém, acho-me felizmente curado, depois de haver tomado durante algum tempo as Pilulas Pink. Logo ao principio de fazer uso delas, notei verdadeiras melhoras: as minhas dores de estomago foram pouco a pouco desaparecendo, as digestões tornaram-se melhores e não tardei a recuperar o appetite. Agora sinto-me bem, as forças voltaram, como com vontade e digiro perfeitamente. Põe-V. estar certo de que nunca esquecerei o bello resultado que as Pilulas Pink me deram!»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 49400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, 39, rua Augusta, 3, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

VIDA ASSOCIATIVA

No domingo reuniu-se a assembleia geral da Liga das Associações de Socorros Mutuos de Coimbra, para a eleição dos novos corpos gerentes, que recaiu nos seguintes cidadãos:

Assembleia Geral — Presidente, Antero Teixeira de Sousa Leite; secretarios, Hernando Ribeiro Arrobas e José Damas. Direcção — Presidente, Paulo de Carvalho Moura; vice-presidente, Antonio Mercês; secretarios, Viriato Valeriano Teixeira e Samuel Cerveira da Costa; tesoureiro, Adriano Ferreira Rocha; vogais, Manuel Martins e Francisco da Silva Machado; suplentes, Albino Gonçalves, Carlos Pompeu da Silva e Antonio Borges de Melo. Conselho Fiscal — Efectivos, An-

gelo Lameiras Fernandes, Antonio Nunes Feio e Antonio Barros Taveira; suplentes, Antonio Marques e Caetano Melo e Silva.

Jardim-Escola

A Comissão Auxiliadora do Jardim Escola João de Deus, ao contrario do que para al correu não se demitiu, continuando, como até aqui, a empregar os seus melhores esforços no desenvolvimento daquela instituição de ensino infantil, que tão grandes beneficios vem prestando aos filhos dos operarios de Coimbra. Os melhoramentos ali introduzidos, ultimamente, são importantes, tanto no que diz respeito ao ensino como no respeitante ao edificio. A Comissão Auxiliadora, que apenas deixou de fazer parte o sr. Silva Fialho, para fazer face ás despesas importantes com a Cantina, que é mantida, apenas, pela quotização dos subscribers do Jardim Escola, vai realizar um Festival, por occasião das Festas da Cidade, para o qual conta com o apoio do publico que reconhece no Jardim-Escola uma importantissima missão social.

O Festival, comemorativo tambem do encerramento do presente anno lectivo, cujo aproveitamento será patente nessa occasião, terá lugar no aprazivel recinto do Jardim-Escola.

Para a realisação duma quermesse, um dos numeros do Festival, está uma comissão organizada entre os socios subscribers do Jardim Escola enviando circulares pedindo prendas ou quaisquer outros donativos, circulares que bem merecem o bom acolhimento das pessoas que as receberem.

Queixa

Queixou-se á policia Joaquim Bernardo, morador na rua das Cosinhas, de que é constantemente agredido e insultado por Fausto Guedes, engraxador ao cimo da rua de S. João.

Anémia, Debilidade, Inapetencia, etc.

Curam-se rapidamente com o uso da Carne Líquida, do D. Valdes Garcia, excelente tonico e estimulante do appetite.

Só na America!

O jornal americano New York Herald, offereceu o premio de 100.000 dollars ao menino de 10 a 14 annos de idade que fór capaz de fazer a volta do mundo, sem recursos, e aprender 15 idiomas, geografia, musica e desenho durante a viagem.

E' o joven Wilson Vellit Brown, chegado em 22 de Maio findo a Curitiba, que se propõe a ganhar o premio.

Isto só na America! A pobre criança se conseguir ganhar o premio, perderá provavelmente o juizo e a saúde.

Novo estabelecimento

Acaba de ser trespassado ao sr. José Antonio de Figueiredo, o luxuoso estabelecimento de merceria sita na rua do Visconde da Luz, e denominada a Chinesa de Coimbra.

Certamente o publico não deixará de concorrer áquella estabelecimento onde encontrará um completo sortido de todos os generos de merceria, mas ainda pela conduta e simpatia de que goza o seu novo proprietario, a quem desejamos muitas prosperidades.

"Luta Social"

Por motivo de força maior, suspendeu a sua publicação este nosso colega local, que reaparecerá brevemente muito melhorado.

Policia correcional

Por ter furtado uma bicicleta, respondeu em policia correcional no tribunal desta comarca, José Maria Rodrigues, da Louzã, que foi condemnado em quatro meses de prisão correcional.

Secção literaria

VISÃO DA NOVIDADE

Numa manhã de sol, serena e luminosa
Lá partem mar em fóra as frageiras caravelas.
Têem o sol por guia e bussola as estrelas
E levam por piloto um sonho côr de rosa.

Partem cheios de fé. Como visões doiradas,
Visões cheias de amor, leves e vagarosas
Deixam atrás de si esteiras luminosas,
Lindos traços de luz nas ondas socegadas.

Vão doidas a correr, velozes, atrevidas
Sempre ovas singrando em busca da ventura,
De olhos fitos no ceu aspirando o infinito...

Largos anos depois voltam desiludidas:
Essa visão feliz, aureolada e pura
Jamais puderam tê-la: era um sonho, era um mito!

Coimbra, Maio de 1913.

NEVES RODRIGUES

Monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, em Coimbra

Subscrição nacional

Transporte...	3:262.740
Francisco Fonseca (Coimbra).....	15000
Antonio da Silva Feitor.....	15820
João d'Oliveira (Coimbra).....	15820
Antonio d'Almeida (Coimbra).....	15000
João Crisostomo dos Santos (Coimbra).....	15820
Antonio Pedro (Coimbra).....	15500
Benjamin Ventura.....	15000
Dr. Manuel da Costa Alemão (Coimbra).....	20.000
José C. Marques Castanheira (Coimbra).....	15000
Pedro Bandeira (Coimbra).....	25000
Francisco Antonio Meira (Coimbra).....	500
Vicente de Chaves Cimbron Borges de Sousa (Coimbra).....	15000
Pedro C. Cimbron Borges de Sousa (Coimbra).....	15000
Abilio Marques dos Santos (Coimbra).....	15000
Dr. A. T. J. (Coimbra).....	55000
A. Silva (Coimbra).....	15000
Camara Municipal de Coimbra.....	500.000
Antonio Augusto Neves (Coimbra).....	10.000
Manuel Vilaça da Fonseca (Coimbra).....	10.000
Florencio dos Santos Ribeiro (Coimbra).....	5.000
José Sebastião d'Almeida d'Almeida (Coimbra).....	5.000
Alípio Rodrigues Coimbra (Coimbra).....	5.000
Augusto Luiz Marta & F. (Coimbra).....	10.000
Augusto Cunha (Coimbra).....	5.000
Julio Cunha Pinto (Coimbra).....	10.000
Virgilio de Paiva Santos (Coimbra).....	10.000
João Vieira da Silva Lima (Coimbra).....	5.000
J. Moura Marques (Coimbra).....	5.000
Antonio Marques Seabra (Coimbra).....	2.500
Inacio Alves de Chaves (Coimbra).....	2.500
Joaquim Lopes Gandarês (Coimbra).....	2.500
José Pedroso Baptista (Coimbra).....	2.500
Francisco Vieira de Carvalho (Coimbra).....	3.000
Transporta....	3:898.5170

Coimbra, 15 de maio de 1913.
O Tesoureiro,
M. A. Rodrigues da Silva.

República brasileira

Brevemente vai realizar-se a eleição do presidente da República do Brasil, sendo o sr. Campos Sales quem tem maiores probabilidades de ser eleito.

Requisição

Pelo meretissimo Luiz de direito desta comarca foi requisitado um guarda para vigiar os presos Antonio Godinho e Ernesto Agostinho, que se acham internados em um dos quartos particulares do Hospital.

Festival

No proximo domingo realisa-se no parque de Santa Cruz outro festival, destinado a obter receita para as festas da cidade.

Autopsia

Realisou-se ante-ontem a autopsia do cadaver da criança, abandonada pela mãe, Maria Granja, do Casal de Lobo, logo depois do seu nascimento. Na autopsia verificou-se tratar-se de um feto a termo, ainda unido à placenta, por cordão não laqueado e sem sinais aparentes de violencia. O estado adiantado de putrefacção não permitiu que desse exame se pu-

Festas de Lisboa

Realisou-se ontem em Lisboa o cortejo civico em honra do grande épico Luiz de Camões.

Um lamentavel incidente ofuscou o brilho daquela festa.

O Primeiro de Janeiro descreve o facto da seguinte forma:
Passava da 1 hora da tarde quando o cortejo seguia pela rua do Carmo, encontrando-se junto à casa das maquinas Beirão, de serviço, o capitão Amaral, da policia, e o guarda 1033 da 1.ª esquadra.

Na occasião em que passava a banda de Castelo de Vide em frente da porta n.º 101, da rua do Carmo, estava um grupo de individuos, tipos de operarios, tendo um deles uma bandeira negra com um distico. Pretendiam incorporar-se na rectangularda do cortejo.

O capitão Amaral tendo verificado o facto, mandou aquele policia intervir, o que ele fez, deitando a mão ao individuo que trazia a bandeira.

Esse individuo tentou defender-se e um outro operario tentou desarmar o guarda. Mas de repente, sem se saber donde, veio cair junto na banda de Castelo de Vide a bomba, que produziu grande panico.

O guarda 1.033, nunca largou o homem da bandeira, que ficou tambem ferido pelos estilhaços, tratando de o conduzir para o hospital de S. José, onde recebeu curativo, seguindo depois para o governo civil.

A bomba foi bater num toldo, vindo rebentar no meio da banda.

O 1.033 afirma que ela foi lançada pelo individuo que trazia a bandeira, pois que no chão encontrou um baralho de cartas que esse operario tinha na algibeira. Parte dos estilhaços foram cravar-se na tableta da Alfaiataria Franca e nas janelas do dentista Romariz.

Ficaram feridas umas quinze pessoas, entre ellas alguns musicos da harmonica de Castelo de Vide e ficou morto Alvaro Rodrigues, vendedor de hortaliça.

Sociedade Militar

Os alistados da Sociedade Militar Preparatoria n.º 10, tanto da 1.ª como da 2.ª secção que recebem instrucção, devem comparecer no proximo domingo, 15 do corrente, ás 5 horas, no Quartel de Sant'Ana, afim de seguirem para a carreira de tiro em Sezem, para instrucção de tiro ao alvo.

Não são passadas minutos para tiro aos alistados que não provem ter pago o mês de março, pelo menos.

Achado

O sr. Pedro d'Oliveira, morador na rua da Gala n.º 42, encontrou na segunda feira, no Choupal, uma bengala com castão de prata, que entregará a quem provar pertencer-lhe.

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa o sr. Pedro Arnaut de Meneses, engenheiro, natural de Miranda do Corvo, que durante muito tempo serviu na direcção das obras publicas deste distrito.

Num quarto particular dos Hospitais da Universidade, faleceu hoje o rev.º José Maria Luis d'Almeida, que durante muitos anos parouquino, como paroco encomendado, a freguezia de Santa Clara.

Era irmão do sr. Joaquim Maria d'Almeida, antigo negociante desta cidade, e cunhado da sr.ª D. Albertina Ribeiro d'Almeida.

Era justamente estimado pelas suas boas qualidades de caracter. A familia enlutada o nosso pésame.

Faleceu o estremo pai do capitão de infantaria 23, sr. Joaquim dos Santos Leiria.

O falecimento deu-se na terra da sua naturalidade, na provincia do Algarve. Era um prestante cidadão, geralmente considerado. A familia enlutada as nossas condolencias.

Faleceu nesta cidade o sr. José d'Oliveira, cunhado do nosso bom amigo sr. Joaquim Sal Junior, considerado gerente dos Grandes Armazens do Chiado.

O falecido era uma excelente criatura e foi zeloso e activo empregado daquele importante estabelecimento. A familia do saudoso extinto o nosso sentido pesame.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:
José Duarte d'Almeida Leitão, filho de Albino José das Neves e de Maria Cecilia da Conceição, de Penacova, de 70 anos, sepultado no dia 26.
Maria da Conceição, ignora-se a filiação e a naturalidade, de 90 anos, sepultada no dia 26.
Maria do Carmo Andrade Ferreira, filha de José de Andrade e de Francisca Maria de Andrade, de Taboá, de 75 anos, sepultada no dia 29.
Dr. Eduardo de Jesus Teixeira, filho de Manuel Joaquim Teixeira e de Joana de Jesus Teixeira, de Espozende, de 67 anos, sepultado no dia 30.
Dr. João Jacinto da Silva Correia, filho de João Maria da Silva Correia e de Jacinta Candida Azevedo Silva, de Benavente, de 70 anos, sepultado no dia 30.
Belmira de Jusus Lopes, filha de Joaquim Lopes e de Ana de Jesus, de Coimbra, de 26 anos, sepultada no dia 30.
Manuel Maria, filho de Abel Maria e de Julia da Conceição, de Coimbra, de 7 meses, sepultado no dia 30.
Joaquim Antonio Pereira, filho de Caetano José Pereira e de Bernarda Marques, de Odemira, de 74 anos, sepultado no dia 1.

VERDADEIROS GRADOS DE SAUDE DO D'FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANOS D'EXISTENCIA

MERCADOS	
De COIMBRA	
Felção vermelho (13,16 litros).....	800
" branco.....	800
" amarelo.....	600
" rajado.....	530
" frade.....	600
Trigo branco.....	700
" tremex.....	700
Milho branco.....	580
" amarelo.....	550
Centeio.....	400
Azeite (decaalitr) 2,950 e.....	2.900
Grão de bico graúdo.....	1.600
Batatas, 380 a.....	400

Libras, 5,5130. Ouro 11 1/2.

Padre Luiz José Maria d'Almeida FALECEU

Joaquim Maria d'Almeida, Maria da Conceição Almeida e familia, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento, no Hospital da Universidade, de seu querido irmão Padre Luiz José Maria d'Almeida, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 9 1/2 horas, na Sé Catedral.

Pedem aos seus amigos e do falecido, a finesa de acompanharem o cadaver da igreja ao Cemiterio da Conchada.

Coimbra, 11 de Junho de 1913.

PREVENÇÃO

Previnem-se os srs. mutuarios com penhores na casa de Justiniano Rosa d'Almeida, Filho, que á data do incendio manifestado em 1 do corrente e que estejam compreendidos no prazo dos 90 dias que a lei determina, a casa está na disposição de indemnizar os mutuarios conforme a exigencia da lei e das condições designadas á margem da apolice.

As reclamações feitas dentro das disposições da lei e do limite, serão satisfecitas immediatamente.

Coimbra, 10 de Junho de 1913.

Justiniano Rosa d'Almeida, Filho.

Primeira loteria extraordinária

EXTRACÇÃO A 12 DE JUNHO DE 1913

PREMIO MAIOR..... 90:000\$000
SEGUNDO PREMIO..... 10:000\$000
TERCEIRO PREMIO..... 2:000\$000

Alem de muitos outros premios importantes.

Bilhetes a 40\$000 réis, meios a 20\$000, quartos a 10\$000, décimos a 4\$000, vigesimos a 2\$000 e quadragésimos a 1\$000 réis.

Cauzelas de 550, 330, 220, 110 e 60 réis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196 - Rua do Ouro - 198

LISBOA

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS (FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contêm componentes nocivos á saúde, de forma que qualquer senhora as pôde usar, enquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de hygiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rapidamente, não causam a minima impressão.

E' como se nada uzassem! E' esta a formula do maior consumo em todo o pais, e de

Caixa de 50 velas..... 25000
Caixa de 25 velas..... 13200

Pelo correio - porte gratis - indo como amostra; ou mais 100 réis, indo lacrado e perfeitamente occulto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS

35, Rua da Mouraria, 37

LISBOA

DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS: no PORTO, Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em COIMBRA, Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na FIGUEIRA DA FOZ, Farmácia Soléro, Praça Nova. Em BRAGA, Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente têm apparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada têm que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositarios.

Agradecimento

Mannel Rosa Pereira d'Almeida, proprietario da casa pre-lamista, sita na Praça do Comercio n.º 34, 35 e 36, vem por este meio significar o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que lhe prestaram socorros, não podendo tambem esquecer as duas corporações de Bombeiros e aqueles que os auxiliaram na extincção do incendio manifestado na sua casa, no dia 1 do corrente.

Coimbra, 10 de Junho de 1913.

Manuel Rosa Pereira d'Almeida.

Declaração

Bento Carlos da Fonseca declara que deixou de fazer parte da commissão das festas da cidade, na rua Visconde da Luz, fazendo só parte da Comissão Central das mesmas festas.

TRESPASSA-SE

O antigo estabelecimento de loterias e tabacaria de Augusto Henriques, na rua Ferreira Borges, 152 e 154. Vendas mensais superiores a 2 contos de réis.

Quarto e pensão Professora de pintura e bordados precisa de um quarto mobilado e com pensão, em casa de familia respeitavel. Prefere-se no Calhabé ou nos Olivais. Carta a esta redacção.

Empregado PRECISA-SE com pratica de armazen e que tenha boa caligrafia. Dirigir á Casa Colonial, rua da Sofia.

Bom emprego de capital

Vende-se um prédio na alta em bom local. Dão-se informações nesta redacção.

Marçano COM pratica de mercearia, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Penedo de Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações. Trata-se na rua de Tomar, 6.

TABERNA

Trespasa-se uma taberna, bem afrezegada. Informa-se na tipografia deste jornal.

AMA Da provincia e muito saudavel. Oferece-se de primeiro leite. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 127, 3.º andar.

Farmacia VENDE-SE perto de Santarem. Tem medico e esta optimamente acreditada. Informa - Godinho - FARMACIA, Riachos.

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO MÉDICO

Armando de Sousa CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º (Frente ao Arco d'Almeida) COIMBRA

Trespasse na Figueira da Foz

Casa de comidas e vinhos, mesmo em frente do Tribunal; tem bastante movimento e dá bons lucros. Quem pretender, dirija carta a Augusta de Freitas, R. da Republica, 171.

Sociedade Cooperativa dos Caçadores de Coimbra

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO

Por ordem do sr. Presidente da Assembleia Geral é convocada a mesma a reunir em 30 do corrente, pelas 8 horas da noite, na sede do Tiro e Sport, Avenida Sá da Bandeira, para: Discutir, aprovar ou modificar o balanço e o parecer do conselho fiscal e pronunciar-se sobre a dissolução da sociedade, caso os socios não entrem com o capital necessario para o bom andamento dos negocios.

Não havendo numero legal, fica desde já feita nova convocação para o dia 13 de Junho proximo, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 16 de Maio de 1913.

O Secretario, Francisco Alfena.

AGRADECIMENTO

O abaixo assinado, não podendo pessoalmente agradecer a todas as pessoas que durante a sua doença se interessaram pelas melhoras, do que ainda se encontra em convalescência, vem por este meio fazer-las, confessando-se bastante grato para todos.

Célas, 6 de Junho de 1913.

Augusto Pais Martins dos Santos.

Venda de predios

Vendem-se os predios de casas situados na Travessa de Montarolo n.º 25 a 39, pertencentes a Antonio da Costa e herdeiros, onde existiu um forno de coser pão, e tambem dois pequenos grupos de casas e quintal que confinam com Francisco Joaquim da Costa e Antonio Pinto Machado. Trata-se com Manuel dos Santos Pereira David.

VENDE-SE

No Picoto dos Barbados, proximo á conhecida Mata do Rei, vendem-se terrenos para edificações.

Para tratar com Francisco Diogo Cristovam, rua Pedro Cardoso - Coimbra.

Primeira loteria extraordinária

90:000\$000 reis

12 de Junho de 1913

Está aberta a sociedade nos n.ºs 1089 e 1463 e tem á venda bom sortimento de bilhetes e cautelas de todos os preços na rua do Visconde da Luz, 88.

João Correia d'Almeida.

CASA ARRENDA-SE

uma casa esplendida no melhor local do Tovim. A casa é nova e tem comodidades para familia em tratamento. Trata-se com seu dono Antonio dos Santos, no mesmo local.

2:000\$000

Dão-se sobre hipoteca. Trata-se com o solicitador Abreu, na Sofia.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortica, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE
CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570
 Total 637.020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

FUNDADA EM 1835
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo do Deus, 38
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Companhia de Seguros TAGUS
FUNDADA EM 1877
Indemnizações pagas 1.281.679\$174
Fundo de reserva 250.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira
 PRAÇA DO COMERCIO, 14
 Sêde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

Pianos J. SHILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Vende-se

Uma quinta pertencente aos herdeiros do falecido dr. Eduardo de Jesus Teixeira, general-medico que foi nesta cidade.

Compõe-se de casa de habitação com adegas, currais de gado e logradouros; terras de sementeira de rega, algumas vinhas, no logar da Cegonha, freguezia d'Antanol, deste concelho.

Trata-se no cartorio do dr. Gaspar de Matos, em Coimbra.

Palha enfiada de 1.ª qualidade
Vendem FRANCISCO FERREIRA & C.ª
 Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

Grande successo em Portugal
 Tem feito a casa de muitos artigos
FREIRE-GRAV. — Lisboa

Grande fabrica de chapas esmaltadas, rimbos, jito, tipografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63, 65.



Loteria
 Quinta feira 12 de Junho
Premio maior — 90.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de

JULIO DA CUNHA PINTO
 SEDE: Largo das Amélias
 Avenida Navarro
 Ffial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
 (Antiga rua dos Sapateiros)

Carreira diaria entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer
José da Granja
 Escritório — Casa PALHINHA
 Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

Quinta ou casa com quintal
 Compra-se ou aluga-se nos subúrbios desta cidade, preferindo-se perto do electrico.
 Referencias — R. Ferreira Borges n.º 75, COIMBRA.

Novo atelier de obras de senhora
GENERO TAILLEUR

Confecionam-se vestidos, manteaux e costumes de amazona pelos ultimos figurinos.

Tingem-se vestidos de seda, bordam-se a solace e limpam-se qualquer vestido.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

O proprietario deste atelier, chegado ha pouco do estrangeiro e com prática das ultimas creações, garante o bom acabamento e perfeição.

Rua de Quebra Costas, 25.
E. Teixeira.

Venda de propriedades
COIMBRA

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adegas, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

— Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, também tem telefone, casas para currais arrecadações, tilheiros e estremeiras.

— Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

— Outra casa mais pequena pegada, com jardim, pateo e arrecadações, toda envernizada e construida com os melhores materiais.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

Violoncelo VENDE-SE com muito bom som, e de valor pela sua antiguidade.
 Caixa para piano, vende-se uma e compra-se um piano vertical usado.
 Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

MAIS BARATO
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Pecam a casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Vendem-se
 Na Ladeira do Seminario, Bairro de S. José e Sant'Ana, as casas e terrenos para edificações, que foram de José Mateus dos Santos.
 Para tratar na Ladeira do Seminario n.º 12.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU (TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES
 Rua Engenheiro Silva
 FIGUEIRA DA FOZ

Café Higiênico
 Sem Cafeina
 Sem perigo algum para a saude
 Aroma je sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na
Tabacaria Andrade
 Rua Ferreira Borges, 29
 Telefone n.º 275
Pacote — 300 réis

CASA DO POVO
DE
Joaquim Mendes Macedo
 90, Rua do Visconde da Luz, 92
COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e toalhas, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; pengas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acabraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

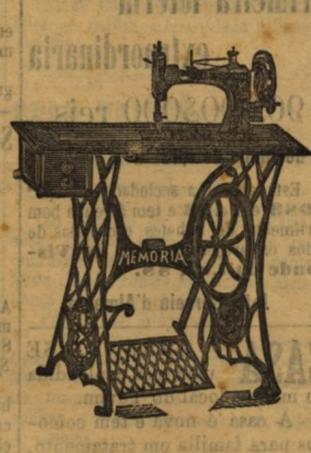
Camisas

Colarinhos

Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO



OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
 Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
 Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
 Rua do Corvo

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dêr informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postas ilustradas — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
 Rua Ferreira Borges. — Coimbra,

AOS AGRICULTORES
 Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

Comprem os

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTRADA

VIEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA
 Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

